DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8º DA REPUBLICA — N. 133

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1896

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :
Decreto n. 2.271, que concede autorização á «Compagnie des Chemins de Fer Orientaux du Brésil» para funcionar na Republica.
Decreto n. 2.279, que manda fazer algumas rectificações na Tarifa das Alfandegas.
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decreto de 8 do corrente.
SECRETARIAS DE ESTADO :
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 16 do corrente, da Directoria do Interior — Expediente de 16 do corrente, da Directoria da Instrução.
Ministerio da Fazenda — Portarias de 16 do corrente — Recebedoria.
Ministerio da Guerra — Expediente de 15 do corrente.
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 18 do corrente, da Directoria Geral de Contabilidade — Expediente de 18 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Expediente de 18 do corrente, da Directoria Geral de Viação — Portarias e expediente de 18 do corrente, da Directoria Geral das Obras Publicas — Expediente da Directoria Geral dos Correios.
CONGRESSO NACIONAL :
Senado Federal.
Camara dos Deputados.
PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL — Expediente de 18 do corrente, da Directoria do Interior e Estatistica — Requerimentos despachados, da Directoria de Obras e Viação — Expediente de 18 do corrente, da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.
RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas.
SECÇÃO JUDICIARIA :
Sessão da Camara Civil.
NOTICIARIO.
EDITAES E AVISOS.
PARTE COMMERCIAL.
SOCIEDADES ANONYMAS :
Relatorio da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.
ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.279 — DE 14 DE MAIO DE 1896 (1)

Manda fazer algumas rectificações na Tarifa das Alfandegas

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo a que a nova Tarifa das Alfandegas, publicada com o decreto n. 2.261, de 20 de abril do corrente anno, contém alguns erros que convem corrigir,

Decreta que na mesma Tarifa se façam as rectificações constantes da relação que a este acompanha, assignada pelo ministro secretario de estado dos negocios da fazenda.

Capital Federal, 14 de maio de 1896, 8º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Rectificações a que se refere o decreto n. 2.279, de 14 de maio de 1896

NUMEROS	MERCADORIAS	UNIDADE	DIREITOS	RAZÃO	TARAS	
					Qualidade dos envoltorios	Abatimento
	<i>Classe 9ª</i>					
120	Bebidas fermentadas { cerveja commum de qualquer qualidade, hydromel, cidra e outras não especificadas.....				{ Em cascos de madeira..... Em quaesquer outros envoltorios, a mesma dos acetatos.....	18 % —
126	Licores communs ou doces de qualquer qualidade.....				{ Em cascos de madeira Em quaesquer outros envoltorios, a mes- ma dos acetatos.....	18 % —
127	Liquidos e bebidas alcoolicas.....				{ Em cascos de madeira..... Em quaesquer outros envoltorios, a mes- ma dos acetatos.....	18 % —
131	Vinagre..... { commum ou de co- zinha, vermelho ou branco..... composto ou para con- serva.....				{ Em latas, frascos ou envoltorios semelhan- tes..... Em cascos de madeira..... Em quaesquer outros envoltorios, a mes- ma dos acetatos.....	Bruto. 18 % —
132	Vinhos..... { espumosos como os de Champagne de qual- quer qualidade.... não especificados.....				{ Em cascos de madeira..... Em quaesquer outros envoltorios, a mes- ma dos acetatos.....	18 % —
	<i>Classe 11ª</i>					
294	Pastilhas ou tabellas { comprimidas..... de qualquer outra qualidade.....	Kilog.	54\$000 3\$450	45 % 40 %	{ A mesma dos acetatos.....	—
	<i>Classe 15ª</i>					
	Nota 55ª — Acrescente-se : A roupa feita não especificada sujeita ao dobro dos direitos dos tecidos respectivos, pagará a taxa competente com o aumento de 30 %.					

(1) Reproduz-se por ter sahido com incorrecções.

NUMEROS	MERCADORIAS	UNIDADE	DIREITOS	RAZÃO	TARAS	
					Qualidade dos envoltorios	Abati-mento
	<i>Classe 21ª</i>					
	Nota 75ª—Os vidros polidos denominados <i>biseautés</i> sem aço de quaesquer dimensões, e com aço até 20 decímetros quadrados de superficie, pagarão mais 30 % das taxas respectivas.					
	<i>Classe 25ª</i>					
742	Bandejas pintadas (com ou sem dourados com enfeites de ma- ou envernizadas. dreperola, marfim ou tartaruga.....	Kilog.	1\$600			
		»	2\$100			
754	Cadeados simples ou communs.....	»	1\$000			

Capital Federal, 14 de maio de 1896. — Francisco de Paula Rodrigues Alves.

DECRETO N. 2.271—DE 2 de MAIO DE 1896

Concede autorisação à « Compagnie des Chemins de Fer Orientaux du Brésil » para funcionar na Republica

O Presidente da Republica do Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a *Compagnie des Chemins de Fer Orientaux du Brésil*, devidamente representada, decreta :

Artigo unico. E' concedida autorisação à *Compagnie des Chemins de Fer Orientaux du Brésil* para funcionar na Republica dos Estados Unidos do Brazil, mediante as clausulas que com este baixam, assignadas pelo ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, e ficando a mesma companhia obrigada a cumprir as formalidades exigidas pela legislação em vigor.

Capital Federal, 2 de maio de 1896, 8ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Clausulas a que se refere o decreto n. 2.271 desta data

I

A *Compagnie des Chemins de Fer Orientaux du Brésil* é obrigada a ter um representante no Brazil, com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem quer com o governo da União ou dos estados, quer com particulares.

II

Todos os actos que praticar no Brazil ficarão sujeitos unicamente ás respectivas leis e regulamentos e á jurisdicção de seus tribunaes judicarios ou administrativos, sem que em tempo algum possa a referida companhia reclamar qualquer excepção fundada em seus estatutos, nem recorrer á intervenção diplomatica, sob pena de nulidade da presente autorisação.

III

A companhia não poderá funcionar em quanto não depositar no Thesouro Nacional a quantia de 20:000\$ (vinte contos de réis), em apolices da divida publica, para garantir o pagamento de futuros direitos e obrigações.

IV

O deposito de que trata a clausula anterior será feito pela companhia com a declaração do fim a que é destinado e de que não poderá ser levantado sinão por ordem do presidente da Junta Commercial da Capital Federal.

V

Fica dependente de autorisação do governo federal qualquer alteração que a companhia tenha que fazer nos respectivos estatutos. Ser-lhe-ha cassada a licença para funcionar na Republica, si infringir esta clausula.

VI

A infracção de qualquer das clausulas para a qual não esteja comminada pena especial será punida com a multa de 1:000\$ a 5:000\$ (um conto a cinco contos de réis).

Capital Federal, 2 de maio de 1896. — Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Carlos Alberto Kunhardt, traductor publico e interprete com mercial juramentado da Praça do Rio de Janeiro.

Certifico que me foi apresentado um exemplar do *Moniteur Belge* (jornal official do governo belga) com um annexo datado de 13 de fevereiro de 1896, no qual se achavam insertos os estatutos da *Compagnie des Chemins de Fer Orientaux du Brésil* (Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil), escriptos em francez, os quaes, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional e dizem o seguinte, a saber :

TRADUÇÃO

Estatutos da Sociedade Anonyma sob a denominação de Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil (Compagnie des Chemins de Fer Orientaux du Brésil)

Perante M. Maurice Auguste Léon De Doncker, notario, residente em Bruxellas, compareceram :

1º, o Sr. Jean Gaulmin, proprietario, residente em Pariz, avenida Carnot n. 7;

2º, o Sr. Visconde de Guahy (Joaquim), banqueiro, residente no Rio de Janeiro (Brazil), agindo tanto no seu nome pessoal como no nome e como responsavel pela Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins, sociedade anonyma cuja sede é no Rio de Janeiro;

3º, o Sr. Ivo Bosch, banqueiro, residente em Pariz, rua de la Paix n. 10;

4º, o Sr. Charles Georges Paul, Barão Millin de Grandmaison, proprietario, residente em Pariz, boulevard de Latour Maubourg n. 41 bis, representado pelo Sr. Pedro Coll, aqui em seguida nomeado, seu procurador em virtude de procuração particular datada em Pariz, de 22 de janeiro corrente;

5º, o Sr. Lucien Du Bost, engenheiro, residente em Pariz, rua de la Beotie n. 5;

6º, o Sr. Paul Normandin, proprietario, residente em Pariz, rua Milton n. 24;

7º, o Sr. Pedro Coll, proprietario, residente em Pariz, rua de Berne n. 21;

8º, o Sr. Charles Faure Biguet, proprietario, residente em Pariz, rua de Sfax n. 8;

9º, o Sr. Leonce Lesueur, proprietario, residente em Pariz, boulevard Emile Augier n. 8;

10, o Sr. Henri Bonduel, banqueiro, residente em Pariz, rua d'Aumale n. 10;

11, o Sr. Eugène Vincent, negociante, residente em Pariz, rua do Louvre n. 3, representado pelo Sr. Charles Faure Biguet, acima nomeado seu procurador em virtude de procuração particular datada de Pariz, de 23 de janeiro corrente;

12, o Sr. Gustave Allaimbi, proprietario, residente em Constantinopla, rua Dervisch n. 11, residente actualmente em Pariz, rua de Châteaudun n. 30, representado pelo Sr. Henri Bonduel, acima nomeado, seu procurador, em virtude de procuração particular datada em Pariz, de 23 de janeiro corrente;

13, o Sr. Leopold La Croix, proprietario, residente em Pariz, avenida Wagram n. 24, representado pelo Sr. Leonce Lesueur acima nomeado, seu procurador, em virtude de procuração particular datada em Pariz, de 23 de janeiro corrente;

14, o Sr. João Soares de Oliveira, negociante, residente em Pariz rua des Petites Ecuries n. 50, representado pelo Sr. Visconde do Guahy acima nomeado, seu procurador, em virtude de procuração particular datada em Pariz, de 24 de janeiro corrente; e

15, o Sr. Edouard Martin, negociante, residente em Pariz rua des Petites Ecuries n. 50, representado pelo Sr. Visconde do Guahy acima nomeado, seu procurador, em virtude de procuração particular datada em Pariz, de 24 de janeiro ultimo.

Os originaes das seis procurações supravisadas ficaram aqui annexos depois de annotação para serem sujeitos ao mesmo tempo á formalidade do registro.

Os quaes comparecentes, agindo os dous primeiros, como fundadores e todos os outros por si e por seus contribuintes, como subscriptores, pediram ao notario abaixo assignado que redigisse os estatutos de uma sociedade anonyma que elles declaram formar como segue :

TITULO I

DENOMINAÇÃO, SÉDE OBJECTO, DURAÇÃO

Art. 1.º Fica formada uma sociedade anonyma sob a denominação de *Compagnie des Chemins de Fer Orientaux du Brésil* (Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil).

Esta sociedade será regida pelas disposições da lei belga e pelas dos presentes estatutos.

Art. 2.º A séde social é em Bruxellas ou na circumscripção bruxellense.

Será estabelecida uma séde administrativa em Pariz e uma outra no Rio de Janeiro.

A sociedade poderá ter agencias em outra qualquer parte segundo for necessario e por simples decisão do conselho de administração.

Art. 3.º A sociedade tem por objecto:

A construcção e a exploração na Republica dos Estados Unidos do Brazil de uma linha de estrada de ferro que partindo de Catalão dirija-se, por Palmas, para um ponto que vá dar á parte navegavel do rio Maranhão, no estado de Goyaz;

Por em execução todas as vantagens e privilegios inherentes á dita concessão;

A construcção e a exploração dos prolongamentos desta linha que possam ser concedidos ulteriormente;

Todos os contractos e tratados commerciaes ou industriaes que directa ou indirectamente se relacionem com o objecto da sociedade.

A sociedade poderá tomar ou adquirir quaesquer novas concessões ou explorações de estradas de ferro no Brazil com junções, no caso de necessidade, aos paizes limitrophes, receber quaesquer entradas ou cessões, fazer fusão ou alliar-se com outras sociedades ou fazer cessão ou entrar, sob uma forma qualquer, com as ditas concessões e explorações.

Art. 4.º A duração da sociedade é fixada em 30 annos, a contar desta data.

A dita sociedade pôde ser successivamente prorogada por qualquer época ou dissolvida por anticipação, por deliberação da assembléa geral dos accionistas.

TITULO II

FUNDO SOCIAL, ACÇÕES, ENTRADAS

Art. 5.º O fundo social é fixado em vinte e cinco milhões: de francos, dividido em cinquenta mil acções de 500 francos cada uma.

Art. 6.º Os Srs. Gaulmin e do Guahy, este ultimo no nome da sociedade que representa, entram para a presente sociedade com o seguinte:

1º, todos os seus direitos á concessão dada pelo governo dos Estados Unidos do Brazil em 16 de outubro de 1890, de uma linha de estrada de ferro que partindo de Catalão dirija-se para Palmas e in to dar a um ponto, que será determinado, da parte navegavel do rio Maranhão, no estado de Goyaz, a qual concessão comporta além disso:

a) a garantia de 6 % ao anno de juros sobre 30.000\$ por kilometro, pagaveis ao cambio fixo de 27 d. esterlinos por 1\$ ou 353 réis por francos, isto é, em moeda franceza, 85.000 francos por kilometro durante um prazo de 30 annos, á proporção e á medida que os trabalhos forem executados e recebidos;

b) a cessão gratuita dos terrenos devolutos, assim como dos denominados sesmarias ou dos occupados, com a clausula, para estes ultimos, de indemnisação a quem de direito, a tomar em uma zona maxima de 20 kilometros de cada lado, com a condição de que a superficie total desses terrenos não exceda de 10 kilometros de cada lado da linha;

c) a isenção de direitos de importação sobre os trilhos, materiaes e instrumentos destinados á construcção das ditas linhas, assim como sobre o carvão necessario para o trafego da estrada de ferro;

d) o direito de preferencia, em igualdade de condições, para explorar as minas situadas na zona privilegiada.

2º, os estudos e accessorios relativos aos mesmos devidamente accetitos e approvados pelo governo brasileiro, concernentes á linha de Catalão a Ribeirão do Iberuassú, isto é, cerca de 100 kilometros;

3º, um contracto de construcção das obras de infraestructura da dita estrada de ferro sobre uma extensão de 200 kilometros, segundo o traçado, os estudos e as convenções estipuladas.

Esta entrada ou contribuição é feita com a clausula eventual de que a Sociedade das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil, ora constituída pagará á sociedade denominada Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantins a quantia de 1.800 francos por kilometro á medida e á proporção que a linha se construir.

Em consequencia destas entradas ou contribuições, todos os direitos, obrigações e encargos que derivarem ou possam derivar da dita concessão e das convenções que della são consequentes, são transferidos e pertencem á presente sociedade com o mesmo titulo, como si ella os tivesse obtido directamente, de sorte que a sociedade-presentemente constituída é subrogada pelo simples facto do presente instrumento em todos os direitos e obrigações dos concessionarios e ella deverá executar no seu logar e suas vezes, fazendo todos os onus impostos quer pelos contractos de concessão, quer pelas convenções subsequentes.

Os subscriptores reconhecem que os Srs. Gaulmin e do Guahy, fundadores, deram-lhes conhecimento do conjuncto das condições relativas tanto á concessão como á construcção da linha e os ditos fundadores, obrigam-se a depositar nos archivos da sociedade todos os documentos justificativos que estiverem em seu poder.

Em remuneración dessas entradas ou contribuições, são attribuidas aos Srs. Gaulmin e do Guahy, nos ditos nomes, que as distribuirão a quem de direito, segundo as suas convenções particulares, 49.500 acções integralisadas da presente sociedade.

Art. 7.º As 500 acções que formam o excedente do capital social são subscriptas pelos comparecentes, como segue:

O Sr. Ivo Bosch, subscriptor de 50 acções.....	50
O Sr. Lucien du Bost, subscrive 50 acções.....	50
O Sr. Paul Normandin subscrive 20 acções.....	20
O Sr. Barão Millin de Grandmaison subscrive 20 acções.....	20
O Sr. Charles Faure Biguet subscrive 30 acções.....	30
O Sr. Leonce Lesueur subscrive 10 acções.....	10
O Sr. Pedro Coll, subscriptor de 20 acções.....	20
O Sr. Jean Gaulmin subscrive 95 acções.....	95
O Sr. Bonduer subscrive 50 acções.....	50
O Sr. Eugène Vincent subscrive 25 acções.....	25
O Sr. Gustave Allainbi, subscriptor de 20 acções.....	20
O Sr. Leopold La Croix, subscriptor de 10 acções.....	10
O Sr. Visconde do Guahy, no seu nome pessoal, subscriptor de 50 acções.....	50
O Sr. João Soares de Oliveira, subscriptor de 20 acções.....	20
O Sr. Edouard Martin, subscriptor de 30 acções.....	30

Total das acções subscriptas..... 500

Foi paga na presença do notorio e das testemunhas abaixo assignadas, sobre cada uma destas 500 acções subscriptas, uma entrada de dez por cento por acção, de fórma que o pagamento total eleva-se a vinte e cinco mil francos.

Esta somma foi entregue ao Sr. Ivo Bosch, comparecente que a depositará na caixa social por conta da sociedade.

Art. 8.º A sociedade pôde augmentar ou reduzir o seu capital por decisão da assembléa geral.

Art. 9.º Nenhuma acção pôde ser emittida abaixo do par.

O direito de subscriver ao par quaesquer acções novamente emittidas é reservado aos accionistas em nome, na proporção do seu interesse social; estes deverão, sob pena de o perderem, fazer uso desse direito dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação feita no *Moniteur Belge*, pelo cuidado do conselho de administração, da deliberação da assembléa geral autorizando a emissão.

Art. 10. A sociedade pôde crear obrigações, cuja emissão, taxa de juros e amortisação serão determinadas pelas assembléas geraes.

Art. 11. As chamadas de fundos serão feitas pelo conselho de administração por cartas registradas um mez, pelo menos, antes da exigibilidade do pagamento.

Todo o pagamento em atrazo produzirá de pleno direito em proveito da sociedade juros á taxa de seis por cento ao anno, a contar do dia em que for exigivel até o do pagamento.

Si o pagamento das entradas não for effectuado dentro dos 30 dias, o conselho da administração terá o direito, oito dias depois de uma simples publicação no *Moniteur Belge*, de fazer proceder na Bolsa de Bruxellas, pelo intermedio de um corretor, á venda das acções com entradas em atrazo, por duplicata, por conta e risco dos retardatarios.

Os titulos das acções assim vendidas tornar-se-hão nulos de pleno direito e serão entregues aos adquirentes titulos novos, tendo os mesmos numeros que os antigos.

O preço proveniente da venda, deduzidas as despezas, pertencerá á sociedade e será imputado sobre o que for devido pelo accionista desapossado, o qual ficará responsavel pela differença para menos, assim como aproveitará do excedente, si o houver.

A faculdade de vender os titulos não obstará a que a sociedade lance mão do exercicio simultaneo dos meios ordinarios de direito.

Os accionistas terão em todo o caso, mesmo na ausencia de chamadas de fundos, o direito de integralisar os seus titulos.

Art. 12. As acções são nominativas ou ao portador, á escolha do proprietario.

Conservam-se nominativas até á sua integralisação.

As condições e as despezas das conversões de acções nominativas em acções ao portador e de acções ao portador em acções nominativas são determinadas pelo conselho de administração.

Art. 13. Na séde social existirá um registro das acções nominativas.

A propriedade de acção nominativa estabelece-se por uma inscrição neste registro.

A cessão realisa-se por uma declaração de transferencia feita no mesmo registro, datada e assignada pelo cedente e pelo cessionario ou seus procuradores.

Os certificados que provarem a inscrição serão passados aos accionistas; esses certificados são assignados por dous administradores.

Uma das assignaturas pôde ser firmada por meio de chancella.

A sociedade não intervem sinão para regularisar a transferencia no registro das acções nominativas ou a conversão de acções.

Ella não é responsavel nem pela capacidade nem pela individualidade das partes, nem pelas consequencias da transferencia ou da conversão.

Art. 14. A acção ao portador é assignada por dous administradores.

Uma das duas assignaturas pôde ser firmada por meio de chancella.

A cessão da acção ao portador realisa-se pela simples tradição do titulo.

Art. 15. Os accionistas não são responsaveis sinão pela importancia das suas acções na sociedade.

Art. 16. Os direitos e obrigações inherentes á acção seguem o titulo, quaesquer que sejam as mãos por que passem.

Si houver diversos proprietarios de uma acção, a sociedade pôde suspender o exercicio dos direitos a ella inherentes, até que uma só pessoa seja designada como sendo proprietaria da acção.

A posse de uma acção importa adhesão aos estatutos sociaes e ás deliberações da assembléa geral.

Os herdeiros ou credores de um accionista não podem, sob qualquer pretexto que seja, provocar a apposição de sellos sobre os bens e valores da sociedade, nem ter, por forma alguma, ingerencia na sua administração.

Elles, para o exercicio dos seus direitos, conformam-se com os balanços sociaes e com as decisões da assembléa geral.

TITULO III

ADMINISTRAÇÃO, FISCALISAÇÃO, DIRECÇÃO

Art. 17. A sociedade é administrada por um conselho cujo numero de membros, que não poderá ser inferior a tres, será determinado pela assembléa geral de accionistas.

Art. 18. A fiscalisação da sociedade é confiada a um, dous ou tres commissarios, tambem nomeados pela assembléa geral e por ella revogaveis.

Art. 19. Cada administrador deve affectar por privilegio 50 acções da sociedade á garantia de sua gestão.

A caução que cada commissario terá de fornecer é fixada em vinte acções da sociedade.

O proprietario das acções fará menção dessas cauções no registro dos accionistas para as acções nominativas.

As acções ao portador são depositadas nas caixas da sociedade ou em poder de terceiro e designado pela assembléa geral.

Art. 20. O primeiro conselho de administração e o collegio dos commissarios deixarão as suas funções no dia da assembléa geral ordinaria que encerrar o quinto exercicio.

A partir dessa época cada anno, um administrador e um commissario são sujeitos a reeleição.

Todavia, si o numero dos administradores for de mais de seis a substituição alternada é feita de maneira que por uma ou mais sahidas de duas pessoas o mandato de cada administrador seja limitado a seis annos.

A ordem de sahida será regulada pela sorte.

Os mandatos cessam no dia seguinte ao dia da assembléa geral annual.

Os administradores ou commissarios que se retirarem são reelegiveis.

No caso de vaga de um logar de administrador o conselho geral tem o direito de preencher-a provisoriamente.

Neste caso a assembléa geral, na occasião da sua primeira reunião, procede a eleição definitiva.

Si o numero dos commissarios ficar reduzido em consequencia de fallecimento ou por outra causa, de mais de metade, o conselho de administração deve convocar immediatamente a assembléa geral para prover a substituição dos commissarios que faltarem.

O administrador ou o commissario eleito em substituição de um membro demissionario ou que deixar por outra qualquer causa de fazer parte da administração ou da fiscalisação completa o periodo daquelle a quem substitue.

Art. 21. Os administradores recebem a titulo de remuneração um tanto dos lucros, como está estipulado no art. 47 aqui em seguida.

Este tanto é repartido entre elles pela maneira que for estabelecida pelo conselho de administração.

A assembléa geral dos accionistas pôde conceder aos administradores e aos commissarios indemnisações fixas á mais dos tantos de lucros determinados no art. 47.

Os administradores e os commissarios tem além disso direito ao reembolso das despesas de viagem feitas por elles no interesse da sociedade.

A assembléa geral fixa os emolumentos dos commissarios nos limites da lei.

Art. 22. O conselho de administração elege entre os seus membros um presidente; um vice-presidente, e no caso de impedimento um administrador é designado para substituil-os.

O conselho elege um secretario que poderá ser escolhido fóra dos seus membros.

Art. 23. O conselho de administração se reúne por convocação do presidente, do vice-presidente ou do administrador que os substituir tantas vezes quantas o interesse da sociedade o exigir em Bruxellas ou em Pariz.

Os membros do conselho que habitarem no Rio de Janeiro, terão, fica bem entendido, o direito de se fazerem representar nas sessões do dito conselho.

O conselho deve ser convocado quando a maioria dos administradores o exigir.

As convocações, salvo o caso de urgencia, serão feitas com oito dias, pelo menos, de antecedencia.

Art. 24. O conselho de administração não pôde deliberar si a maioria dos seus membros não estiver presente ou representada, as suas decisões serão tomadas pela maioria de votos, no caso de igualdade de votos o voto do presidente ou daquelle que o substituir é preponderante.

No caso em que um administrador tenha um interesse opposto ao da sociedade, em uma operação sujeita á approvação do conselho de administração, elle não poderá tomar parte nessa deliberação e as resoluções devem ser tomadas em conselho de administração reunindo a maioria dos outros membros.

Os poderes de um administrador para se fazer representar no seu logar e suas vezes fazendo não poderão ser dados sinão a um dos seus collegas; nenhum administrador poderá exercer mais de um desses mandatos e não poderá reunir mais de dous votos, um por si, e outro pelo seu constituinte.

Art. 25. As deliberações do conselho de administração constarão de actas inscriptas em um registro especial archivado na sede da sociedade.

As actas são assignadas pelos membros que tomarem parte na deliberação.

As cópias e extractos são assignados pelo presidente ou por dous outros membros do conselho da administração.

Art. 26. O conselho de administração é investido, sem limitação, dos poderes os mais amplos para a gestão dos negocios sociaes.

Pôde, por consequente, autorisar e consentir todos os actos e operações comprehendidos no objecto social ou que a elle sejam concernentes, assim como quaesquer convenções e contractos com outras companhias ou sociedades, ou com particulares.

Trata, transige e compromette sobre todos os negocios sociaes.

Faz quaesquer acquisições e alienações de immoveis, assim como de valores moveis, fundos publicos e de outra natureza, consente quaesquer transferencias e onus hypothecarios, exerce quaesquer acções judicias, procedimentos e diligencias do conselho de administração, do vice-presidente, do membro que os substituir ou do director renuncia a quaesquer direitos de privilegio e de hypotheca e dá levantamento de quaesquer inscripções, tanto antes como depois do pagamento.

Pôde igualmente entrar em ajuste, acceitar e passar ou celebrar qualquer especie de contractos de construcções de estradas de ferro.

Pôde tambem contrahir, tanto na Europa como no Brazil, emprestimos com ou sem hypotheca sobre os bens da sociedade, quer por via de obrigações, quer por outra forma.

Representa a sociedade em juizo e perante a administração publica com toda a plenitude dos seus poderes.

Nomea, suspende, revoga e despede os agentes e os empregados da sociedade, fixa os seus honorarios, salarios, gratificações e indemnisações.

Regularisa as contas que tenham de ser sujeitas á assembléa geral.

Fixa provisoriamente os dividendos a distribuir.

A ennumeración destes poderes não é limitativa mas simplesmente enunciativa; tudo quanto não é expressamente reservado pelos estatutos ou pela lei a assembléa geral é da competencia do conselho de administração.

Art. 27. O conselho de administração pôde, para fins determinados, delegar todos ou parte dos seus poderes em um ou mais dos seus membros e constituir mandatarios para fins especiaes.

Poderá dar a um ou mais dos seus membros o titulo de administrador delegado.

Decidirá si ha logar de conceder-lhes indemnisações especiaes quer regulares quer temporarias, que serão prelevadas sobre as despesas geraes.

Art. 28. O conselho de administração pôde nomear um director escolhido fóra do conselho e tem o direito de o revogar e substituir.

Art. 29. Os poderes do director são determinados pelo conselho de administração.

Elle é especialmente encarregado de executar as decisões do conselho de administração. Presta-lhe contas de todos os negocios. Su mette-lhe todas as propostas que o interesse da sociedade reclama.

Art. 30. Os papeis de gestão diaria são assignados por um administrador delegado para este fim ou pelo director, si o houver.

Todos os outros papeis ou documentos que obrigarem a sociedade são assignados por dous administradores, tanto na Europa como no Brazil, ou por um administrador e o director.

Art. 31. Os commissarios tem, quer collectivamente quer individualmente, um direito illimitado de fiscalisação sobre as operações da sociedade.

Podem tomar conhecimento, sem removerem os documentos, dos livros, da correspondencia, das actas e em geral de toda a escripturação da sociedade.

Os commissarios devem sujeitar á assemblea geral o resultado da sua missão com as propostas que julgarem convenientes, e dar-lhe a conhecer a maneira pela qual verificaram os balanços.

Art. 32. Os administradores e os commissarios reunidos formam o conselho geral.

O conselho geral procede á nomeação dos administradores que faltarem no caso previsto no § 7º do artigo vinte supra, e em geral delibera sobre todas as propostas que lhe são submettidas pelo conselho de administração.

O presidente do conselho de administração, o vice-presidente ou um membro do conselho designado para substitui-los preside o conselho geral.

As actas dessas sessões são lavradas e assignadas como ficado no art. 25.

As cópias ou extractos são assignados pelo presidente ou por dous administradores.

TITULO IV

ASSEMBLÉAS GERAES

Art. 33. A assemblea geral dos accionistas tem os poderes os mais amplos para fazer ou ratificar os actos que interessem a sociedade.

Ella representa a universalidade dos accionistas e as suas decisões, regularmente tomadas, são obrigatorias, mesmo para os ausentes e os dissidentes.

Ella tem o direito de introduzir modificações nos estatutos, mas sem poder mudar o objecto essencial da sociedade.

Art. 34. Em cada anno, em Bruxellas ou na circumscripção bruxellense, na quarta segunda-feira do mez de maio, ás 2 horas da tarde reunir-se-ha uma assemblea geral, ordinaria dos accionistas da sociedade.

O conselho de administração e os commissarios podem convocar assembleas geraes extraordinarias.

Elles devem convocar os a requerimento de accionistas que representem a quinta parte do capital social, pelo menos.

Art. 35. As convocações para qualquer assemblea geral conteeem a ordem do dia e são feitas por annuncios insertos duas vezes, com oito dias de intervallo, pelo menos, e oito dias antes da assemblea no *Moniteur Belge*, em um jornal de Bruxellas e em um jornal encarregado dos annuncios legais em Pariz.

Cartas missivas são dirigidas, oito dias antes da assemblea, aos accionistas em nome, mas sem que seja justificado o preenchimento desta formalidade.

Si todas as accões forem nominativas, as convocações poderão ser feitas unicamente por cartas registradas.

Art. 36. A assemblea geral se compõe de todos os accionistas. Cada accionista tem tantas accões quantos votos possuir.

Art. 37. Os accionistas inscriptos em nome cinco dias, pelo menos, antes da assemblea serão recebidos apresentando o seu certificado nominativo.

Os proprietarios de accões ao portador devem, para serem admittidos na assemblea, apresentar um certificado de deposito dos seus titulos, cinco dias; pelo menos, antes da assemblea, na sede social ou em poder de um dos banqueiros que será designado nos avisos de convocação.

Art. 38. Ninguem pode representar um accionista na assemblea geral, sem que seja elle proprio accionista.

As procurações, cuja fórmula poderá ser determinada pelo conselho de administração, deverão ser depositadas na sede social, tres dias, pelo menos, antes da época fixada para a reunião; a mesa da assemblea poderá, todavia, por decisão unanime, admittir derogações no prazo marcado para o deposito dessas procurações.

Art. 39. A assemblea delibera sobre a approvação das contas annuaes depois de ter ouvido os relatorios do conselho de administração e do collegio dos commissarios.

Ella determina o numero dos membros do conselho de administração e do collegio dos commissarios, procede á sua nomeação e fixa os emolumentos annuaes relativos a essas funcões afóra as porcentagens beneficiarias fixadas no art. 47.

Art. 40. A assemblea geral é regularmente constituida, qualquer que seja o numero das accões representadas e as deliberações são tomadas pela maioria de votos.

No entanto, quando se tratar de deliberar sobre a prorogação da duração ou da dissolução antecipada da sociedade, sobre o augmento ou a redução do capital social, sobre a creação e a emissão de obrigações, sobre modificações a introduzir nos estatutos, sobre a nomeação dos liquidantes e os poderes a conferir-lhes, a assemblea não estará validamente constituida sinão si os membros que assistirem á reunião representarem, pelo menos, a metade do capital social.

Si esta condição não for preenchida, uma nova convocação será necessaria e a nova assemblea deliberará validamente qualquer que seja a parte do capital representada pelos accionistas presentes e representados.

Tanto em um como em outro caso, proposta alguma é admittida si não reunir tres quartas partes dos votos dos accionistas presentes e representados.

Art. 41. A mesa da assemblea compõe-se dos membros do conselho de administração.

A assemblea é presidida pelo presidente ou vice-presidente do conselho de administração ou por um outro membro deste conselho, que será designado pelos seus collegas.

A mesa designa o secretario e no caso de votação chama dous accionistas paraes scrutadores.

No caso de ausencia do presidente ou do vice-presidente do conselho de administração, ou de um outro membro deste conselho delegado para presidir a assemblea geral, esta assemblea designa ella propria o presidente, o secretario e os escriptadores.

Uma lista de presença indicando os nomes dos accionistas e o numero de accões que representam deverá ser assignada por cada um delles antes de entrar para a assemblea.

O escrutinio secreto tem logar, si for pedido por accionistas possuindo a vigesima parte do capital social: é obrigatorio para todos os casos de nomeação ou de revogação.

No caso de nomeação, si a maioria não for obtida no primeiro escrutinio, proceder-se-ha a uma votação por espheras entre os dous candidatos que tiverem obtido mais votos e no caso de igualdade de suffragios o mais velho será proclamado.

Art. 42. As actas das assembleas geraes são assignadas pelos membros da mesa.

As cópias ou extractos dessas actas são assignados por dous administradores.

TITULO V

INVENTARIOS, BALANÇOS E DIVIDENDOS

Art. 43. O anno social começa em 1 de janeiro e termina em 31 de dezembro. O primeiro exercicio comprehende o periodo de tempo a decorrer desde a data da constituição da sociedade até 31 de dezembro de 1896.

Art. 44. Ca'la anno, em 31 de dezembro, as contas da sociedade são regularizadas e a administração organisa um inventario contendo a indicação dos valores activos e do passivo da sociedade com um annexo contendo, em resumo, todos os seus compromissos.

A administração organisa o balanço e a conta de lucros e perdas, nos quaes tem de ser feitas as amortisações necessarias.

Ella entrega os documentos, com um relatorio sobre as operações da sociedade um mez pelo menos antes da assemblea geral ordinaria, aos commissarios, que devem fazer um relatorio contendo as suas propostas.

Quinze dias antes da assemblea geral, o balanço, a conta de lucros e perdas, assim como a lista dos accionistas indicando o numero das suas accões e o seu domicilio estarão na sede social para a inspecção destes ultimos.

O balanço e a conta de lucros e perdas são enviados aos accionistas em nome, ao mesmo tempo que a convocação, assim como o relatorio dos commissarios, si elle não concluir pela adopção completa do balanço.

Art. 45. A assemblea geral annual toma conhecimento dos relatorios dos administradores e dos commissarios e discute o balanço.

O conselho de administração tem o direito de prorogar, no correr da sessão, a assemblea por tres semanas.

Esta prorogação annulla qualquer decisão tomada. A segunda assemblea tem o direito de encerrar definitivamente o balanço.

Art. 46. O balanço e a conta de lucros e perdas são publicados na quinzena que se seguir á sua approvação, a expensas da sociedade e pelo cuidado dos administradores, de conformidade com a maneira determinada pelo art. 10 da Lei de 18 de maio de 1873.

Art. 47. O excedente activo do balanço, deduzidas as despesas geraes, as despesas de exploração, os onus de emprestimos para juros e amortizações, assim como as amortizações por diminuição de valor, constitue o lucro liquido da sociedade.

Sobre o lucro liquido far-se-ha annualmente uma retirada de 5 % pelo menos que será affecta á formação de um fundo de reserva, esta retirada deixa de ser obligatoria quando o fundo de reserva attingir á decima parte do capital social.

Será em seguida prelevada a quantia sufficiente para distribuir as accões um primeiro dividendo de 5 % sobre a sua importância paga ou integralizada.

O excedente, si houver logar, será repartido como segue:

1º, dez por cento aos administradores.

2º, o restante ás accões integralizadas indistinctamente a titulo do segundo dividendo.

Art. 48. Os dividendos são pagos nas épocas que serão fixadas pelo conselho de administração.

Todos os dividendos não recebidos nos cinco annos da sua exigibilidade prescrevem e tornam-se propriedade da sociedade.

Serão elles entregues para o fundo de reserva.

TITULO VI

DISSOLUÇÃO-LIQUIDAÇÃO

Art. 49. Conforme se declara no art. 40 a sociedade pôde a todo o tempo ser dissolvida por deliberação da assemblea geral dos accionistas.

No caso de perda de metade do capital social os administradores devem submeter á assemblea geral a questão da dissolução da sociedade.

Si a perda attingir ás tres quartas partes do capital a dissolução poderá ser pronunciada pelos accionistas possuindo a quarta parte das acções representadas na assemblea.

Art. 50. A dissolução deve ser pronunciada a requerimento de qualquer interessado, quando decorrerem seis mezes desde a época em que o numero dos associados ficar reduzido a menos de sete.

Art. 51. Ao expirar o prazo da sociedade ou no caso de dissolução anticipada a assemblea geral tem os direitos os mais amplos para escolher os liquidantes e para determinar os seus poderes.

Art. 52. No caso de liquidação depois do pagamento das dividas e encargos da sociedade, prelevar-se-hia, si o caso se dêr, a quantia necessaria para pagar as acções integralizadas, a differença entre o seu valor nominal e a importancia já chamada ou a chamar, como se declara no paragrapho seguinte sobre as acções não integralizadas.

No caso de insufficiencia do activo os pagamentos sobre estas ultimas acções deverão ser completados até a devida concurrencia para perfazer o reembolso de que se trata.

O saldo do haver social será repartido entre todas as acções indistinctamente.

TITULO VII

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 53. O numero dos commissarios da sociedade é fixado em dous para a primeira vez.

São chamados para exercer essas funcções o Sr. Barão Charles, Georges Paul, Barão Millin de Grandmaison e o Sr. Paul Normandin, com as qualidades supra especificadas.

Fica entendido que no caso de impedimento de um dos dous commissarios, por qualquer motivo que seja, o relatório sobre as contas assim como tudo quanto diz respeito ao mandato dos commissarios para o exercicio de 1896, poderão ser apresentados por um só commissario.

Art. 54. Logo depois da constituição da presente sociedade os accionistas, sem outra convocação, se reunirão para deliberar sobre as materias seguintes:

1.º Fixar o numero dos membros do conselho de administração.

2.º Proceder á sua nomeação e á fixação dos emolumentos dos administradores e dos commissarios.

3.º Poderes a dar ao conselho de administração para emittir obrigações, fixar a taxa de juros e de amortisação das mesmas e regular as condições de emissão.

4.º E tomar quaesquer decisões sobre as questões de ordem.

TITULO VIII

DOMICILIO DOS ACCIONISTAS

Art. 55. Qualquer accionista em nome, não domiciliado na Belgica será obrigado a eleger ahí domicilio para tudo quanto for concernente á execução do presente instrumento e estatutos.

Na falta de eleição de domicilio estê será de pleno direito considerado como eleito em Bruxellas.

DISPOSIÇÃO ADDICIONAL

Art. 56. Para representar o pagamento dos 1.800 francos por kilometro que a Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil deverá eventualmente pagar á Companhia Estrada de Ferro Alto Tocantis, á medida que for construida a linha de Catalão a Palmas prevista pelo artigo seis supra, esta ultima companhia terá o direito de crear um numero de titulos ou vales, cuja quantidade e valor nominal serão deixados á sua escolha e pela forma que lhe convier,

A Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil reconhecerá esses titulos como valiosos depois da sua criação e pagará a seu tempo e a cada titulo a parte que lhe cabe sobre os 1.800 francos por kilometro á medida que os trabalhos progredirem.

Doque se lavrou o presente, lido aos comparecentes, feito sob modelo, feito e passado em Bruxellas no anno de 1896, aos 25 de janeiro, na presença de Guillaume Joseph Vanhemelryck e de Leopold Duquesne, ambos residentes em Bruxellas, testemunhas.

E depois de leitura os comparecentes, as testemunhas e o notario assignaram.—(Assignados)—*Yvo Bosch*.—*Visconde de Guahy*.—*J. Gaulmin*.—*P. Normandin*.—*Pedro Coll*.—*Charles Faure Biguet*.—*L. Lesneur*.—*H. Bonduel*.—*L. Du Bost*.—*Vanhemelryck*.—*L. Duquesne*.—*M. de Doncher*.

Registradas dez folhas de papel sellado, e 16 chamadas em Bruxellas (Norte) aos 30 de janeiro de 1896, vol. 654, fl. 4.º, casa 7. Recebi pelo contracto de sociedade, sete francos.—O recebedor (assignado) *Valcke*.

ANNEXOS

1. Eu abaixo assignado, Charles Georges Paul, barão Millin de Grandmaison, residente em Paris, boulevard de Latour Maubourg n. 41 bis dou procuração ao Sr. Pedro Coll, proprietario em Paris, rua de Berne n. 21, para subscrever 20 acções da Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil, cujos estatutos vão ser redigidos por M. de Doncker, notario em Bruxellas, comparecer ao acto na minha qualidade de subscriptor, assignar fazer sobre as minhas acções subscriptas as entradas exigidas pela Lei, fixar a sede, o objecto e a duração da sociedade, o capital social e as outras disposições dos estatutos.

Para os fins supra passar e assignar quaesquer documentos, eleger domicilio e fazer o necessario.

Paris, 22 de janeiro de 1896.

Vale por procuração, *Barão Millin de Grandmaison*.

Annexo a uma escriptura passada em 15 de janeiro de 1896, perante o notario De Doncker em Bruxellas abaixo assignado, na presença das testemunhas, igualmente abaixo assignadas, *Vanhemelryck, L. Duquesne, M. de Doncher*.

Registrado em Bruxellas (Norte) em 30 de janeiro de 1896, vol. 75, fls. 30 v. c. 4.—Recebi 2 franc. 40 c/m. O recebedor, *Valcke*.

2. O abaixo assignado Eugène Vincent, negociante, residente em Paris, rua du Louvre n. 3, declara constituir seu procurador especial o Sr. Charles Faure Biguet, proprietario, residente em Paris, rua de Sfax n. 8, a quem dá poderes para por elle e no seu nome concorrer para a constituição de uma sociedade anonyma que terá por denominação Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil e que deverá ser sujeita ás leis em vigor na Belgica, fixar a sede, o objecto e a duração da sociedade, o capital social e outras disposições dos estatutos, fazer quaesquer entradas, subscrever 25 acções da sociedade, fazer sobre essas acções subscriptas as entradas prescriptas pela lei e pelos estatutos.

Tomar parte em quaesquer nomeações e deliberações e decisões que forem consequencia dessas nomeações e dos estatutos e tomar parte para esse fim em quaesquer assembleas de fundadores.

Passar e assignar quaesquer documentos, eleger domicilio, substabelecer e em geral fazer tudo quanto for util e necessario para o cumprimento deste mandato.

Feito em Paris em 23 de janeiro de 1896.

Vale por procuração.—*E. Vincent*. (Estava registada).

3.º O abaixo assignado Gustave Allaimbi, proprietario, residente em Constantinopla, rua Dervisch n. 11, habitando em Paris, rua de Chateaudun n. 30, declara constituir como seu procurador especial o Sr. Henri Bonduel, banqueiro, residente em Paris, a quem dá procuração para por elle e no seu nome concorrer para a constituição de uma sociedade anonyma que terá por denominação Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil e que deverá ser sujeita ás leis em vigor na Belgica, fixar a sede, o objecto e a duração da sociedade, o capital social e outras disposições, subscrever 20 acções fazer as entradas prescriptas pela lei e pelos estatutos.

Tomar parte nas nomeações, deliberações e decisões da sociedade.

Passar e assignar quaesquer documentos, eleger domicilio, substabelecer e em geral fazer o que for util e necessario.

Feito em Paris aos 23 de janeiro de 1896.—*Gustave Allaimbi*. (Estava registada).

4.º O abaixo assignado Léopold La Croix, proprietario, residente em Paris, avenida Wagram n. 24, declara constituir seu procurador especial o Sr. Leonce Lesueur, proprietario, residente em Paris a quem dá poderes para por elle e no seu nome concorrer para a constituição de uma sociedade que terá a denominação de Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil e deverá ser sujeita ás leis em vigor na Belgica, fixar a sede, o objecto e a duração da sociedade, o capital social e outras disposições dos estatutos, assignar 10 acções da companhia, fazer as entradas exigidas pela lei e por estes estatutos.

Tomar parte em nomeações, deliberações e decisões, eleger domicilio substabelecer e em geral fazer o necessario.

Feito em Paris, 23 de janeiro de 1896.—*L. La Croix*. (Estava registada).

5.º O abaixo assignado João Soares de Oliveira, negociante, presidente em Paris, declara constituir seu procurador especial o Sr. Visconde de Guahy a quem dá poderes para por elle e no seu nome concorrer para a constituição da Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil e que deverá ficar sujeita ás leis em vigor na Belgica, fixar a sede, o objecto e a duração da sociedade, o capital social e outras disposições, subscrever 20 acções da sociedade, fazer as entradas exigidas pela lei.

Tomar parte na nomeação dos commissarios, em quaesquer deliberações e decisões, eleger domicilio, substabelecer e fazer o necessario.

Feito em Paris em 24 de janeiro de 1896.—*João Soares de Oliveira*. (Estava registada).

6.º O abaixo assignado, Edouard Martin, negociante, residente em Paris, declara constituir seu procurador especial o Sr. Visconde de Guahy, a quem dá procuração para por elle e no seu nome concorrer á constituição de uma sociedade anonyma que terá a denominação de Companhia das Estradas de Ferro Orientaes do Brazil e que deverá ser sujeitada ás leis em vigor na

Belgica, subscrever 30 acções, fazer as entradas exigidas pela lei.

Tomar parte na nomeação de commissarios e administradores em deliberações e decisões, eleger domicilio, substabelecer e fazer o necessario.

Feito em Pariz em 24 de janeiro de 1896.—*E. Martin*.
(Estava registrada).

SOCIEDADE ANONYMA DAS ESTRADAS DE FERRO ORIENTAES DO BRAZIL

Nomeação dos administradores

Acta da assembléa geral extraordinaria dos accionistas, que teve logar depois da constituição da sociedade perante M. de Doncker, notario em Bruxellas, na presença de Guillaume Joseph Vanhemelryck e de Leopold Duquesne, ambos residentes em Bruxellas, testemunhas, hoje 25 de janeiro de 1896, no cartorio do dito M. de Doncker, praça de Brouckrère n. 30 em Bruxellas.

A sessão é aberta sob a presidencia do Sr. Paul Normandin, proprietario, residente em Pariz, rua Milton n. 26, um dos commissarios nomeados pelos estatutos.

Acham-se presentes ou representados todos os accionistas da sociedade, a saber:

1º, o Sr. Jean Gaulmain, proprietario, residente em Pariz, avenida Carnot n. 7;

2º, o Sr. Visconde de Guahy (Joaquim) banqueiro, residente no Rio de Janeiro (Brazil);

3º, o Sr. Yvo Bosch, banqueiro, residente em Pariz, rua de la Paix n. 10;

4º, o Sr. Charles George Paul, Barão Milin de Grandmaison, proprietario, residente em Pariz, representado pelo Sr. Pedro Coll, seu procurador em virtude de procuração particular passada em Pariz em 22 de janeiro corrente, cujo original ficou aqui anexo;

5º, o Sr. Lucien du Bost, engenheiro, residente em Pariz, rua de la Beotie n. 5;

6º, o Sr. Paul Normandin;

7º, o Sr. Pedro Coll, proprietario, residente em Pariz, rua de Berne n. 21;

8º, o Sr. Charles Faure Biguet, residente em Pariz, rua de Sfax n. 8;

9º, o Sr. Léonce Lesueur, proprietario, residente em Pariz, Boulevard Emile Augier n. 8;

10º, o Sr. Henri Bonduel, banqueiro, residente em Pariz, rua d'Aunal n. 10;

11º, o Sr. Eugène Vincent, negociante, residente em Pariz, rua du Louvre n. 3, representado pelo Sr. Charles Faure Biguet, seu procurador, em virtude de procuração passada em Pariz em 23 do corrente;

12º, o Sr. Gustave Allambi, proprietario em Constantinopla, residente actualmente em Pariz, rua de Chateaudun n. 30, representado pelo Sr. Henri Bonduel, seu procurador, em virtude de procuração passada em Pariz em 23 de Janeiro corrente;

13º, o Sr. Leopold La Croix, proprietario, residente em Pariz, avenida de Wagram n. 24, representado pelo Sr. Léonce Lesueur, seu procurador, em virtude de procuração passada em Pariz em 23 de janeiro corrente;

14º, o Sr. João Soares de Oliveira, negociante, residente em Pariz, representado pelo Sr. Visconde de Guahy, seu procurador, em virtude de procuração particular datada em Pariz, de 23 do corrente.

Os originaes das seis ultimas procurações ficaram annexos á minuta da escriptura de constituição da sociedade, lavrada pelo notario abaixo assignado, nesta data.

Deliberando de conformidade com os arts. 17 e 20 dos estatutos a assembléa fixa para a primeira vez o numero dos administradores em quatro e da do conselho de administração os po-

deres de chamar ainda tres administradores de forma a elevar o numero dos membros do dito conselho até sete, sob reserva de ratificação pela proxima assembléa geral.

Esta resolução é unanimemente adoptada.

A assembléa, por unanimidade nomeia para as funções de administrador:

1º, o Sr. Visconde de Guahy, proprietario, residente no Rio de Janeiro (Brazil);

2º, o Sr. Yvo Bosch, banqueiro, residente em Pariz, rua de la Paix n. 10;

3º, o Sr. Lucien du Bost, engenheiro, residente em Pariz, rua de la Beotie n. 5;

4º, o Sr. Jean Gaulmain, proprietario, residente em Pariz, avenida Carnot n. 7.

Deliberando em seguida sobre a emissão de obrigações, a assembléa decide por unanimidade dar ao conselho de administração os poderes necesarios afim de emitir obrigações, por conseguinte ella autorisa o dito conselho a crear 20.000 obrigações de seis por cento, de 500 francos cada uma, produzindo os juros annuaes de 30 francos, pagaveis por trimestres vencidos ou si o julgar preferivel para o interesse da sociedade 100.000 obrigações de seis por cento, de 100 francos cada uma, produzindo o juro annual de seis francos, pagaveis por trimestres vencidos.

Estes titulos serão amortizados ao par e dentro de um prazo de 30 annos segundo um de quadro que será organizado ao cuidado do conselho da administração.

O pagamento dos coupons no vencimento, assim como o reembolso das acções amortizadas, terá logar em Bruxellas, Pariz, Rio de Janeiro e em qualquer outro logar que possa ser fixado pelo conselho de administração.

A assembléa autorisa o conselho a collocar essas obrigações pela melhor forma para os interesses da sociedade afim de obter os fundos necesarios para as operações sociaes e para os pagamentos da construcção e exploração da linha.

Estas resoluções, postas a votos são unanimemente approvadas.

A sessão continua.

De tudo o que o notario lavrou a presente acta no logar supra indicado.

E depois da leitura, os membros da assembléa, as testemunhas e o notario assignaram:

J. Bosch. — J. Gaulmain. — Pedro Coll. — L. Du Bost. — Visconde de Guahy. — C. Faure Biguet. — P. Normandin. — L. Lesueur. — H. Bonduel. — Vanhemelryck. — L. Duquesne. — M. de Doncker.

Registrado em Bruxellas (Norte) em 30 de janeiro de 1896, vol. 656, fl. 3 r. casa 6, recebi 2 fr. 40 c. O recebedor.—*Valcke*.

Depositado na secretaria do Tribunal de Commercio de Bruxellas em 6 de fevereiro de 1896.

O abaixo assignado, agente commercial dos Estados Unidos do Brazil attesta que o *Moniteur Belge* é o jornal official do governo Belga para a publicação dos contractos de sociedade.

Bruxellas, 17 de fevereiro de 1896.—Pelo vice-consul do Brazil.

O agente commercial.—*Lechien*.

(Sello do vice-consulado do Brazil).

(Estavam colladas e devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 1\$870.)

A firma do Sr. agente commercial do Brazil estava legalisada no Ministerio do Exterior nesta capital, em 1 de abril corrente.

Nada mais continham ou declaravam os ditos Estatutos que bem e fielmente traduzi do original impresso em francez no *Moniteur Belge* ao qual me reporto.

Em fé do que passo o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio nesta cidade do Rio de Janeiro no dia 1 de abril do anno de 1896.—*Carlos Alberto Kunhardt*, traductor publico e interprete commercial juramentado

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 8 do corrente, foi concedido privilegio de invenção pela patente n. 2.047 a Bento Martins, brasileiro, industrial, morador na cidade de S. Paulo, por seus procuradores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegios, residentes nesta capital, para —um condensador, para alambiques intermitentes, denominado: «Condensador Simplex».

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria do Interior

Expediente de 16 de maio de 1896

Accusou-se recebido o officio de 4 do corrente, com o qual o governador do estado

das Alagoas remetteu um exemplar impresso da Mensagem dirigida ao Congresso do mesmo estado por occasião de instalar-se a 2ª sessão ordinaria da 3ª legislatura em 30 de abril ultimo, e agradeceu-se o offercimento do referido impresso.

Dia 18

Autorizou-se o director geral da Assistencia Medico-legal de Alienados, em referencia ao officio de 8 do corrente, a celebrar contracto com o governo do estado de Santa Catharina, na conformidade da minuta que acompanhou o citado officio, para a admissão e tratamento, nos asylos da mesma assistencia, de enfermos até ao numero de 10, enviados pelo dito governo.

Remetteu-se ao presidente do estado do Rio de Janeiro, cópia do officio do chefe de policia da Capital Federal; datado de 14 do corrente, e solicitou-se ao mesmo presidente, conforme requisitou aquella autoridade ao delegado de Nitheroy, se proceda á exhumação do cadaver de Alfredo José de Pinho, sepultado no cemiterio do hospital marítimo

de Santa Isabel; si a autoridade sanitaria daquelle estado entender que a indicada diligencia não prejudicará a saude publica.—Deu-se conhecimento ao chefe de policia.

Requerimentos despachados

Dr. Francisco José de Sant'Anna.—Deferido. Compareça no Instituto Sanitario Federal para submitter-se á inspecção de saude.

Conego Dr. Vicente Sebastião Wolfenbittel.—Deferido, na conformidade do aviso que na presente data se dirige ao Ministerio da Fazenda.

Directoria da Instrucção

Expediente de 16 de maio de 1896

Autorizou-se o director da Faculdade Livre de Direito da Bahia, attendendo ao que requereu Innocencio Munoz de Araujo Góes, que em virtude de ordem deste ministerio, só pode prestar exame da 3ª série juridica no dia 20 de abril ultimo, a admittil-o á matri-

cula naquella faculdade, de accordo com o art. 155 do regulamento vigente, para cursar as cadeiras correspondentes á 4ª série jurídica e as da 2ª de social, visto tratar-se de um caso extraordinario e de força maior e haver o petionario requerido a referida matricula dentro do prazo de que trata o art. 180 do código de ensino superior.

— Declarou-se:

Ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em solução ao officio de 9 do corrente, que, á vista do disposto nos arts. 7º e 2º do código de ensino superior, os substitutos que estiverem regendo cadeiras podem fazer parte da commissão encarregada de formular os pontos sobre que devem versar as provas dos concursos aos logares de preparador;

Ao commissario fiscal do governo federal, no estado do Maranhão, em resposta ao officio de 15 de fevereiro ultimo, que não existe praticamente a allegada inexequibilidade do processo estabelecido no art. 3º, § 1º das instruções, e bem assim que, nos termos do decreto n. 1.391, de 21 de fevereiro de 1891, e das disposições posteriores, as despesas com os exames preparatorios nos estados devem correr por conta destes ultimos.

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 16 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes:

Ao conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Rogaciano Pires Teixeira;

Ao 1º escripturario da thesouraria de fazenda extinta, do estado do Maranhão, Ladisláo Benevenuto de Castro Romeu;

Ao 1º escripturario da Alfandega de Paranaquá, estado do Paraná, Antonio Jeronymo Marques Filho;

Ao guarda da Alfandega do estado de Sergipe Melchíades Martins Fontes;

De 90 dias, ao guarda da Alfandega do Pará Carlos Ferreira de Souza;

De dous mezes, em prorrogação da em cujo goso se acha, ao 1º escripturario da Alfandega de Paranaquá, estado do Paraná, João Paulo de Miranda Góes; todas com vencimento na fórma da lei, e para tratamento de saúde onde lhes convier.

Requerimento despachado

Dr. José Antonio de Araujo Vasconcellos, pedindo reforma do despacho proferido em 17 de março ultimo, sobre a proposta do anonymo brasileiro por elle apresentado em 15 de novembro de 1895. — A longa serie de medidas consignadas na proposta de 15 de novembro de 1895, a que se refere o supplicante, depende, em sua maior parte, de autorização legislativa. Basta considerar que no 1º item desse documento se propõe a substituir todas as moedas brasileiras (fiduciarias ou não) que existam ou venham a existir em circulação, por titulos seus, que devem prescrever em certo tempo e serem isentos de impostos ou onus fiscaes, para se ver que sómente o Congresso pôde attender ao que pede o supplicante. Não ha, portanto, mais que deferir.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 13 de maio de 1896

Luiza Amelia dos Santos Rodrigues. — Pago o imposto de transmissão do que recebeu a maior.

Silva & Comp. — Dê-se.

Ministerio da Guerra

Expediente de 15 de maio de 1896

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 15 de maio de 1896.

Sr. ministro de Estado da justiça e negocios interiores—Tendo alguns officiaes do exercito reclamado pagamento de vencimentos por cargos que accumulam, allegando que em idênticas condições funcionarios de outros ministerios percebem taes vencimentos accumulados, como sejam os Drs. Albino Ro-

drigues de Alvarenga, João Carlos Teixeira Brandão, Francisco de Castro, José Borges Ribeiro da Costa e Antonio Ennes de Souza, lentes da Faculdade de Medicina e da Escola Polytechnica, e ao mesmo tempo respectivamente directores da mesma faculdade, do Hospicio Nacional de Alienados, do Instituto Sanitario Federal, preparador de chimica inorganica da citada faculdade e director do Laboratorio Nacional de Analyses e director da Casa da Moeda, e como tenha neste ministerio, em obediencia ao art. 73 da Constituição, cessado o pagamento de accumulções que não estejam de accordo com a lei n. 44 B, de 2 de junho de 1892, faz-se necessario, para proceder-se com unidade de vistas e uniformidade na execução do preceito constitucional e da lei referida e ainda com a necessaria equidade, que vos digneis prestar-me informações e esclarecimentos sobre o modo por que o ministerio a vosso cargo tem entendido o assumpto.

Saude e fraternidade.—Bernardo Vasques.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo, para tomar na consideração que merecerem, os papeis em que os majores José Alexandre Ferreira e Messias José de Freitas, este graduado e reformado e aquelle honorario do exercito, allegando acharem-se comprehendidos no decreto de 12 de novembro de 1894, pelem que lhes sejam passadas as patentes das honras do posto de tenente-coronel.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 15 de maio de 1896.

O Sr. Presidente da Republica manda, por esta secretaria de Estado, declarar ao Supremo Tribunal Militar que, conformando-se com o parecer do mesmo tribunal, exarado em consulta de 6 do mez findo, resolveu em 30 do mesmo mez indeferir o requerimento em que o tenente-coronel graduado e reformado do exercito Candido José de Medeiros pediu que a sua reforma fosse considerada com a gradação do posto de coronel e o soldo do posto antecedente.—Bernardo Vasques.

Consulta a que se refere a portaria supra.

Sr. Presidente da Republica—Transmitistes a este tribunal, com aviso do Ministerio da Guerra de 28 de janeiro ultimo, para consultar com parecer, o requerimento e mais papeis em que o tenente-coronel graduado e reformado do exercito Candido José de Medeiros pede que a sua reforma seja considerada no posto de coronel graduado com o soldo de tenente-coronel.

Allega o supplicante que parece-lhe não ter sido equitativo o modo por que foi considerada a sua reforma no posto que actualmente occupa, á vista do que dispõe o art. 2º do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890, o decreto n. 29, de 8 de janeiro de 1892 e a immediata e imperial resolução de 21 de junho de 1879 e ordem do dia n. 1.461, por isso que conta 44 annos de serviço e ficou com as mesmas vantagens que lhe caberiam si fosse capitão e tivesse deixado as fileiras do exercito por sua espontanea vontade.

A Repartição de Ajudante-General informa que o petionario, sendo major graduado e contando 43 annos, cinco mezes e tres dias de serviço, fóra reformado no posto de major com o soldo por inteiro pela tabella de 15 de dezembro de 1894, com a gradação de tenente-coronel, e que, á vista do disposto no art. 2º do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890 e art. 1º do decreto n. 29, de 8 de janeiro de 1892, acha de toda a justiça que seja attendida a sua reclamação.

O art. 1º do decreto n. 29, de 8 de janeiro de 1892, estabelece que os officiaes do exercito e da armada que deixarem os quadros activos por força dos decretos ns. 108 A, de 30 de dezembro de 1889, e 193 A, de 30 de janeiro de 1890, e que na occasião contarem mais de 40 annos de serviço, serão reformados no posto immediato com a gradação do subsequente.

O petionario era capitão e graduado no posto de major, portanto o seu posto effectivo era o de capitão; a gradação que lhe foi dada como chefe da classe que era só lhe

serviu para contar a antiguidade quando promovido á effectividade do posto de major da data em que lhe foi ella conferida; portanto é de parecer o Supremo Tribunal Militar que a sua petição não está no caso de ser attendida, visto a ella se oppor a resolução de 9 de dezembro de 1823, exarada em provisão de 24 de janeiro de 1824, que ainda regula a especie.

O art. 2º do decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890, em que se basea o requerimento, só lhe dá direito á gratificação adicional marca-la para os officiaes superiores. Assim pensa este tribunal, vós, porém, Sr. presidente, mandareis o que melhor entenderdes.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1896. — D. Carvalho. — Pereira Pinto. — Tude Neiva. — C. Niemeyer. — Ourique Jacques. — C. Netto. — F. A. de Moura.

Resolução

Como parece —Rio, 30 de janeiro de 1896. Prudente de Moraes. — Bernardo Vasques.

Ao inspector da Alfandega de Porto Alegre, declarando que, nos termos do disposto no decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, deve ser processada a importancia relativa aos vencimentos que não recebeu o professor da Escola Militar do Rio Grande do Sul, capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe, José Raphael Alves de Azambuja, no periodo decorrido de 25 de agosto de 1894, em que foi demittido do logar que exerce na dita escola, a 25 de novembro de 1895, em que nelle foi reintegrado, uma vez verificado que nesse periodo, não esteve o referido capitão no exercicio de outras quaisquer funções publicas que não pudesse accumular com as de professor, de accordo com o estabelecido no art. 73 da Constituição Federal e na lei n. 44 B, de 2 de junho de 1892.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 15 de maio de 1896.

Em solução á consulta que faz o alferes do 31º batalhão de infantaria Newton Martins Desousart, alumno da Escola Militar do estado do Rio Grande de Sul, e da qual trataes em officio n. 3.947, de 17 do mez findo, sobre as condições em que ficará, si, tendo sido reprovado em 1895 na cadeira de astronomia do 2º anno do curso geral da referida escola, for novamente reprovado nessa cadeira em exame extraordinario, declaro-vos, para os fins convenientes, que, de accordo com a congregação da escola militar desta capital, dada tal hypothese, pode o dito alumno effectuar nova matricula naquelle anno, visto que o respectivo regulamento sómente determina o desligamento, salvo o caso de exigencia disciplinar, requerimento do interessado e o estabelecido no art. 60, quando o alumno precisar de mais de dous annos para estudar as mesmas materias e de mais de quatro para concluir o curso preparatorio, segundo dispõe o art. 53.

Saude e fraternidade.—Bernardo Vasques. —Sr. ajudante-general.

— Ao intendente da guerra, mandando: Remetter ao Arsenal de Guerra do estado de Matto Grosso a materia prima necessaria para manufactura do fardamento destinado aos corpos do 7º districto militar;

Fornecer á bibliotheca do exercito, á fortaleza de Santa Cruz e ao 6º batalhão de artilharia, os artigos constantes da inclusa nota organizada na Repartição de Quartel-Mestre General, em 9 do corrente, e do pedido que acompanha a dita nota, rubricado pelo chefe da mesma repartição.

— Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, providenciando para que seja submettido a exame pratico da arma, para a promoção do posto de major, o capitão do quadro extranumerario do exercito Carlos Augusto de Campos, conforme requereu.—Communicou-se á Repartição de Ajudante-General.

— A' Repartição de Ajudante-General: Fixando em 1896 o valor da etapa para as praças da guarnição do Piahy e em 1892 o

da forragem para os animaes em serviço na mesma guarnição, tudo durante o corrente semestre;

Approvando a proposta que fizeram:

O quartel-mestre general do tenente do 1º batalhão de infantaria Carlos Jansen Junior, para o logar de seu ajudante de pessoa, em substituição do tenente do quadro extranumerario do exercito Manoel Onofre Muniz Ribeiro, que foi dispensado daquelle logar, por ter optado pelo de instructor da Escola Practica na Capital Federal;

O inspector do serviço sanitario do exercito do medico de 4ª classe Dr. João Tolentino Barreto de Albuquerque para servir no Laboratorio Pyrotechnico do Campinho em substituição do de igual classe, Dr. Fortunato Raymundo de Oliveira, que terá outra commissão.

Permittindo:

Ao capitão do 20º batalhão de infantaria, addido ao 1º da mesma arma, Joaquim Ellesbão dos Reis e ao alferes do 22º Mario Teixeira de Sá gosarem as licenças que lhes forem concedidas para identico fim, o primeiro no estado de Minas Geraes e o segundo no do Rio de Janeiro;

Ao cabo de esquadra, addido ao corpo de alumnos da Escola Militar da Capital Federal, Antonio de Jesus, acompanhar o tenente-coronel Francisco de Paula Azevedo, como sua ordenança, visto ter este official de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando da escola practica do dito estado.

Mandando:

Recolher-se á Capital Federal o capitão do 14º regimento de cavallaria, Guilherme Augusto da Silva, afim de assumir o logar da commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar;

Contratar Alberto Carlos Antunes para servir como veterinario do 5º regimento de artilharia, conforme pediu.

Concedendo licença em prorrogação daquellas em cujo gozo se acham, para tratamento de saude, por quatro mezes, ao alferes do 7º batalhão de infantaria, Jacintho Curiry dos Santos e por 15 dias ao picador do 1º regimento de cavallaria Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Requerimentos despachados

Alferes Manoel Theodoro de Freitas, alumno Ambrosio Ramos Seara, soldado Edgard Gomes Pedreira e Guilherme José de Vargas.—Indeferidos.

Edmundo Lopes de Mendonça.—Indeferido, em vista da informação.

Jeronymo Pires Missel.—O requerente já excedeu o maximo da idade regulamentar.

N. 4.748—Repartição de Ajudante-General—Rio de Janeiro, 9 de maio de 1896.

Ao Sr. marechal Bernardo Vasques, ministro da guerra—Submetto á vossa consideração o assumpto do incluso telegramma de 6 do corrente, em que o commando do 5º districto militar comunica ter-lhe o commandante do 14º regimento de cavallaria declarado serem falsas e calumniosas as referencias feitas pela *Gazeta de Noticias* de 28 de mez findo; que, em prova da falsidade, recebeu no dia anterior uma manifestação da população de Ponta Grossa, tendo á frente o Dr. juiz de direito e outras pessoas gradadas e que o dito commandante chamará á responsabilidade o autor da calunnia.

Saude e fraternidade.—Francisco de Paula Argollo, general da brigada.

Telegramma—Curitiba, 8 de maio de 1896—General Argollo—Quartel—Rio.

Commandante 14º regimento de cavallaria comunica serem falsas e calumniosas referencias feitas pela *Gazeta de Noticias* 28 mez findo contra regimento, como prova falsidade recebeu hontem população cidade Ponta Grossa, tendo á frente Dr. juiz de direito, pessoas gradadas, manifestação apreço e protesto aleivosas noticias. Commandante chamará responsabilidade autor calunnia, peço deis disso conhecimento ministro da guerra.—General Leite de Castro.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 18 de maio de 1896

Ao Ministerio da Fazenda:
Solicitando

Os seguintes pagamentos:

De 76\$666, ao 1º official da Directoria Geral de Estatistica Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, pela gratificação que lhe compete por ter substituído o chefe de secção Luiz Henrique Pereira de Campos, em junho ultimo (aviso n. 1.272);

De 5:306\$250, a Pereira, Reis & Comp., pelo fornecimento de viveres á hospedaria de imigrantes da ilha das Flores, em abril ultimo (aviso n. 1.273);

De 892\$650, a Soares & Niemeyer, pelo fornecimento de objectos de expediente ás hospedarias da ilha das Flores e Pinheiro, no dito mez (aviso n. 1.274);

De 9:851\$256, a Manoel Caetano de Souza Pinto, pelo fornecimento de carne verde á hospedaria de imigrantes da ilha das Flores em março ultimo (aviso n. 1.275);

De 4:692\$200, á Companhia Lloyl Brasileiro, por passagens concedidas a imigrantes, no dito mez (aviso n. 1.276);

De £ 1.325, 17, 5, á Companhia Metropolitana, por passagens concedidas a imigrantes, em maio ultimo (aviso n. 1.277);

De £ 320, 9, 1, idem, idem, em dezembro ultimo (aviso n. 1.278);

De 1:916\$690, á Companhia Mogyana de estradas de ferro, por passagens concedidas á comissão de estudos da nova capital da União, em setembro e outubro ultimos (aviso n. 1.279);

De 5:355\$, á Companhia City Improvements, pelo fornecimento de aparelhos de lavagem e ventiladores collocados em casas novas esgotadas, em março ultimo (aviso n. 1.280);

De 1:274\$400, a diversos, por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em fevereiro e março ultimos (aviso n. 1.281);

De 1:472\$600, indemnisação ao porteiro da Administração dos Correios do Districto Federal, de despesas miudadas effectuadas em abril ultimo (aviso n. 1.282);

De 2:389\$400, indemnisação á Estrada de Ferro Central do Brazil de transportes concedidos, em maio ultimo, a comissão de estudos da nova capital da União (aviso n. 1.283);

Informações si a Delegacia do Thesouro em Londres foi habilitada com os creditos de exercicios findos necessarios para a liquidação da importancia devida ao consul geral e vice-consules do Brazil em Portugal por vistos em documentos embarcados para os nossos portos (aviso n. 1.284);

Remettendo o balancete da receita e despesa do trafego da Estrada de Ferro de Sobral em fevereiro ultimo (aviso n. 1.285).

Requerimentos despachados

D. Adelaide Bastos de Araujo Silva, requerendo favores de montepio pelo fallecimento de seu marido Olympio Tello de Araujo Silva, fiel da Estrada de Ferro Central do Brazil, occorrido em 22 de fevereiro deste anno.—Apresente certidão de idade de sua filha Marcilia.

Germano Lopes, pedindo o abono da quota destinada para funeral ou luto pelo fallecimento de seu filho Albano Lopes de Oliveira.—Compareça nesta directoria.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 18 de maio de 1896

A' Inspectoria Geral de Terras e Colonisação approvando a nomeação do Dr. Antonio Moreira dos Santos para substituir o Dr. Ladislão José de Carvalho Araujo no serviço medico da hospedaria de Pinheiros, durante o tempo em que este estiver em gozo de licença para tratamento de saude, que lhe foi concedida pelo Congresso Nacional.

A' Directoria Geral dos Correios, autorizando:

A transferir a quantia de 1:350\$ da rubrica —Eventuaes— da administração do estado de Minas Geraes para a de agentes, afim de melhorar o serviço á cargo do agente do correio de Bello Horizonte;

A despendar, annualmente, a quantia de 2:555\$, com as duas linhas de correio entre Margaca e Pedra e entre Crumarim e Matriz, no estado do Rio de Janeiro, correndo a despesa pela verba que indica, em seu officio de 13 de abril ultimo;

Conforme propoz em officio de 27 do mez proximo findo, a despendar a quantia de 21:000\$ com o pagamento a 14 estafetas encarregados do serviço de condução de malas privativamente nos diversos rumos da Estrada de Ferro Leopoldina.

Directoria Geral de Viação

Expediente de 18 de maio de 1896

A' legação brasileira em Pariz, accusando o recebimento do exemplar da «Statistique des chemins de fer français au 31 décembre 1894»

Directoria Geral das Obras Publicas

Por portarias de 18 do corrente:

Foi demittido, sobre proposta do respectivo director geral, o cidadão Edmundo Lopes de Miranda do cargo de inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Foram concedidos ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Julio José de Bastos, 90 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude onde lho convier.

Expediente de 18 de maio de 1896

Remetteu-se á Repartição Geral dos Telegraphos a portaria de licença do telegraphista de 3ª classe Julio José de Bastos, e fez-se a competente commnicação á Contabilidade do Thesouro Federal.

Requerimentos despachados

José Bernardino Garcia, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo 90 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude; João José de Moraes Cunha, telegraphista de 3ª classe da mesma repartição, pedindo pagamento dos seus vencimentos de fevereiro de 1894.—Indeferidos, a vista das informações.

Joaquim José Brogueira, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo pagamento dos seus vencimentos relativos ao periodo decorrido de 1 de janeiro a 6 de junho de 1894, desta ultima data até 26 de novembro do anno passado, e mais a importancia de quatro mezes de aluguel da casa onde funcionava a estação telegraphica de Guarapuava, e ainda de cinco mezes da consignação dessa estação.—Mantenho o meu despacho de 15 de fevereiro ultimo.

Firmino Lopes Welikin, pedindo a sua reintegração no cargo de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.—Aguarde oportunidade.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Foi exonerada D. Josepha Gomes Marins do cargo de agente do correio em Tahy, tendo sido nomeado para substitui-la o Sr. Bernardino José dos Santos, em 18 do corrente.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 18 de maio de 1896

Foram remettidas á secretaria da industria, as seguintes contas:

Dos Srs. Terra & Irmão, na importancia de 95\$, proveniente de concertos feitos na administração dos correios do Districto Federal.

Da Companhia James Knott's Prince Line, na importancia de 225\$142, proveniente de condução de malas dos correios do Districto Federal para diversos portos da America do Norte.

Da Companhia *Hamburg-Sudamerikanische-Damppschiffahrts Gessellschaft*, na importancia de 568\$727, proveniente de condução de malas dos correios do Districto Federal, para diversos portos da Europa.

Da Companhia *Liverpool Brazil and River Plate Steamers*, na importancia de 204\$298, proveniente de condução de malas dos correios do Districto Federal, para diversos portos da America do Norte.

Da Companhia *Liverpool Brazil and River Plate Steamers*, na importancia de 252\$576, proveniente de condução de malas dos correios do Districto Federal, para diversos portos da America do Norte.

Da Companhia *Hamburg-Sudamerikanische Damppschiffahrts Gessellschaft*, na importancia de 534\$155, proveniente de condução de malas dos correios do Districto Federal para diversos portos da Europa.

Da Companhia *James Knott's Prince Line*, na importancia de 368\$268, proveniente de condução de malas dos correios do Districto Federal para diversos portos da America do Norte.

Da Companhia *Liverpool and River Plate Steamers*, na importancia de 181\$198, proveniente de condução de malas dos correios do Districto Federal para diversos portos da America do Norte.

Da Companhia *Hamburg-Sudamerikanische-Damppschiffahrts-Gessellschaft*, na importancia de 1:560\$281, proveniente de condução de malas dos correios do Districto Federal para diversos portos da Europa.

De Francisco Gomes da Silva, na importancia de 353\$500, proveniente de concertos feitos na Administração dos Correios do Districto Federal.

Tiveram entrada nesta repartição 167 officios das seguintes procedencias :

Allemanha.....	12
Belgica.....	1
Estados Unidos.....	6
França.....	8
Hespanha.....	16
Inglaterra.....	1
Roma.....	40
Portugal.....	10
Mexico.....	1
Secretaria Internacional...	2
Bahia.....	1
Pernambuco.....	5
Santa Catharina.....	1
Minas Geraes.....	7
S. Paulo.....	41
Maranhão.....	1
Parahyba.....	2
Districto Federal.....	2
Diversos.....	9
Secretaria.....	1
167	

—Foram expedidos 65 officios assim distribuidos :

Lisboa.....	4
Cologne.....	2
Buenos Aires.....	2
Roma.....	20
Paris.....	4
Madrid.....	5
Berne.....	2
Ministro.....	14
Secretaria.....	4
Minas Geraes.....	1
Goyaz.....	1
S. Paulo.....	2
Paraná.....	1
Districto Federal.....	1
Montevideo.....	2
65	

Movimento de malas na 5ª secção, em 16 de maio de 1896

Entradas	
Diarias.....	79
Vapor nacional <i>Cananéa</i> , Paranaguá...	1
Vapor nacional <i>Alexandria</i> , Sul.....	16
Vapor francez <i>Ville de S. Nicolas</i> , Santos.....	4

Vapor francez <i>Entre Rios</i> , Havre e escalas.....	18
Vapor austriaco <i>Barow</i> , Fiume e escalas.....	4
122	

Sahidas

Diarias.....	93
Vapor nacional <i>Piuma</i> , Espirito Santo	12
Vapor nacional <i>Itaituba</i> , Sul.....	66
Vapor nacional <i>Pinto</i> , S. João da Barra	1
Vapor nacional <i>Emiliana</i> , Paraty e escalas.....	7
Vapor nacional <i>Santos</i> , Sul.....	24
Paquete allemão <i>Olinda</i> , Europa.....	42
Vapor inglez <i>Coringa</i> , Buenos Aires...	2
247	

Resumo :

Entradas.....	122
Sahidas.....	247
369	

Movimento de malas na 5ª secção em 17 de maio de 1896

Entradas

Diarias.....	64
Paquete inglez <i>Danube</i> , Southampton e escala.....	196
Vapor nacional <i>Pampa</i> , Victoria.....	2
262	

Sahidas

Diarias.....	83
Vapor nacional <i>Victoria</i> , Espirito Santo	19
Vapor francez <i>Ville S. Nicolas</i> , Havre e escalas.....	7
Vapor nacional <i>Itacolomy</i> , Imbetiba....	1
110	

Resumo :

Entradas.....	262
Sahidas.....	110
372	

CORREIO GERAL

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

Thesouraria, 16 de maio de 1896

Venda de sellos.....	3:862\$500
Vales nacionaes emitidos.....	2:264\$700
Ditos internacionaes emitidos..	15\$300
Ditos nacionaes pagos.....	8:361\$200

CONGRESSO NACIONAL

Senado Federal

3ª SESSÃO EM 18 DE MAIO DE 1896.

Presidencia do Sr. Mauoel Victorino

SUMMARIO—Abertura da sessão—Leitura e approvação de acta—EXPEDIENTE—Discurso e requerimento verbal do Sr. Coelho Rodrigues—Nomeação de uma Commissão—Ordem do dia da seguinte sessão.

Ao meio-dia abre-se a sessão, achando-se presentes os Srs. Senadores Manoel de Queiroz, J. Catunda, Alberto Gonçalves, Joaquim Sarmiento, Raulino Horn, Francisco Machado, Costa Azevedo, Manoel Barata, João Pedro, Pires Ferreira, Cruz, Coelho Rodrigues, Nogueira Accioly, João Cordeiro, Almino Affonso, José Bernardo, Abdon Milanez, João Barbalho, Rego Mello, Leite e Oiticica, Messias de Gusmão, Leandro Maciel, Rosa Junior, Coelho e Campos, Virgilio Damasio, Gil Goulart, Moraes Barros, Joaquim de Souza, Caiado, Vicente Machado, Arthur Abreu, Gustavo Richard, Esteves Junior, Julio Frota e Pinheiro Machado (35).

Deixam de comparecer com causa participada os Srs. Senadores Antonio Baena, João Neiva, Joaquim Pernambuco, Severino Vieira, Eugenio Anorim, Domingos Vicente, Quintino Bocayuva, Lopes Trovão, Gonçalves Chaves, Leopoldo de Bulhões e Generoso Ponce, (11); e sem ella os Srs. Senadores Justo Chermont, Gomes de Castro, Oliveira Galvão, Almeida Barreto, Ruy Barbosa, Laper, E. Wandenkolk, Paula Souza, Aquilino do Amaral, Joaquim Murinho e Ramiro Barcellos. (11).

E' lida, posta em discussão e approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Ministerio das Relações Exteriores, de 16 do corrente mez, remettendo, de ordem do Sr. Presidente da Republica, o relatorio daquelle Ministerio.—Archive-se.

Outro, do 1º Secretario do Conselho Municipal do Districto Federal, de 16 do corrente mez, communicando que aquelle Conselho, em sessão do dia anterior, resolveu, sob indicação do Sr. Intendente Julio Carmo, que baseado no § 9º do art. 72 da Constituição Federal e § 33 do art. 15 da lei organica do Districto Federal se representasse ao Congresso Nacional contra o novo regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, approvado pelo decreto n. 2.247, de 26 de Março do corrente anno, por isso que o mesmo regulamento fere direitos adquiridos sem vantagem para o serviço publico.—A' Commissão de Justiça e Legislação.

Telegramma do Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, expedido do Palacio de Porto Alegre, hontem, agradecendo a communicação do resultado da eleição da Mesa desta Camara.—Inteira'lo.

Outro, do Governador do Estado de Pernambuco, expedido do Recife, hontem, agradecendo a communicação do resultado da eleição da Mesa desta Camara.—Inteirado.

O SR. 2º SECRETARIO declara que não ha pareceres.

O Sr. Coelho Rodrigues—Foi sorprendido pela noticia, dada em dous dos nossos jornaes de hoje, do fallecimento do venerando e venerado collega, o Senador Christiano Ottoni, muito digno representante do Estado de Minas Geraes.

Elle devia completar dentro de dous dias 85 annos, mas um homem daquella estatura nunca vive de mais, sobretudo quando se conserva, como elle, no pleno gozo das suas faculdades.

Não é necessario nem opportuno fazer naquelle momento a biographia do grande morto, não é necessario porque o illustre finado era tão notavel que o orador nada poderia dizer de novo para os seus collegas daquella Casa do Congresso, não é opportuno porque sob a impressão de tamanho golpe mal se pôde ainda fazer idéa da nossa grande perda, e na escassa hora do expediente, nem mesmo em traços geraes, poder-se-hia dizer o que fez e o que foi aquelle pranteado collega, cuja cadeira vaga ha de ser dentro de pouco occupada por um successor, mas difficilmente encontrará um substituto.

Christiano Ottoni foi um filho do seu trabalho e deveu a si mesmo tudo o que foi neste mundo.

Seu caracter não era dos mais accessiveis, mas todos quantos tinham a fortuna de tratar de perto com elle procuravam conservar e cultivar, cada vez mais, as suas relações.

Começou a sua vida na Marinha Brasileira, e em seguida foi nomeado Lente da respectiva Escola, cujo corpo docente pôde ter tido professores iguaes, mas nunca teve um superior.

Seus livros didacticos, depois de terem servido de compendios em quasi todas as Escolas do Brazil, são ainda hoje outros tantos monumentos da sua capacidade e da sua competencia nas materias que ensinava.

Na politica militou a principio com os liberaes e mais tarde, quando, em 1870 começou

a constituir-se o partido republicano filiou-se a elle e nelle continuou até morrer.

Apezar disso, occupou quasi todas as posições electivas do Imperio, inclusive a de Senador, onde o surpreendeu a Republica e onde o repoz logo que entrou em condições normaes.

No Senado actual impoz-se á veneração e á estima de todos os collegas, que hoje lamentam unanimes a sua perda irreparavel.

Na vida intima era um esposo modelo, um pae estremo e um educador consummado, que soube sempre inspirar tanto o amor como o respeito áquelles com quem convivia e de quem era idolatrado.

Celebrou, ha oito annos, as suas bodas de ouro e já contava com as de diamantes, que via approximarem-se, quando foi surpreendido pela morte ao lado da fiel companheira de mais de meio seculo, cujo coração deve sangrar a esta hora sem consolação possivel, porque a sua dôr é tão justificada quanto é irreparavel sua perda.

O mesmo se pôde applicar ao seu Estado natal, de entre cujos filhos pôde dizer-se que elle era o mais notavel, sem desar para os muitos outros notaveis, que ainda lhe ficaram.

Dizia-se que os seus inimigos ou adversarios (porque elle tambem os tinha) esperavam impedir a renovação do seu mandato, que devia terminar este anno. O ora-lor não crê nisso, por honra dos nobres conterraneos do Christiano Ottoni, mas, si fosse verdade, Minas Geraes deveria agradecer á Providencia ter-lh'o tirado, para evitar que, sob a responsabilidade da sua terra natal, se consummasse tão clamorosa iniquidade.

Concluindo, o orador pede que, na forma dos estylos, seja suspensa a sessão em signal de pezar, e nomeada uma Commissão que não só acompanhe os restos mortaes daquelle collega ao seu ultimo jazigo, como apresente á sua desolada e respeitavel familia as condolencias do Senado. (*Muito bem, muito bem.*)

Consultado, o Senado resolve que se suspenda a sessão.

O Sr. Presidente—Na forma do Regimento nomeio uma Commissão composta dos Srs. Senadores Coelho Rodrigues, Virgilio Damasio, Leite e Oiticica, João Cordeiro, Nogueira Accioli e João Barbalho, para acompanhar o feretro e dar pezames á familia do illustre morto.

Vou levantar a sessão, designando para ordem do dia da sessão seguinte:

A mesma já designada, isto é:

Votação em discussão unica dos pareceres da Commissão de Constituição, Poderes e Diplomacia:

N. 3, de 1396, opinando pela concessão da licença requerida pelo Sr. Senador Joaquim Pernambuco;

N. 4, opinando pela concessão da licença requerida pelo Sr. Senador Antonio Baena.

Votação em 3ª discussão das proposições da Camara dos Deputados:

N. 129, de 1895, autorizando o Governo a abrir o credito de 6:333\$310 para pagamento do pessoal e expediente da Delegacia de Terras e Colonização, no Estado de Minas Geraes;

N. 128, de 1895, autorizando o Governo a abrir o credito de 21:840\$366, supplementar á verba—Exercicios findos—para occorrer ás despesas que foram liquidadas, com o serviço quarentenario de Santa Catharina, durante o anno de 1893;

N. 114, de 1895, autorizando o Governo a abrir um credito de 1.200:000\$, supplementar á rubrica—Exercicios findos—para pagamento do que for devido á Companhia União Soro-cabana e Ituana;

N. 113, de 1895, autorizando o Governo a abrir o credito supplementar de 115:100\$ á verba—Agencia Central de Imigração—n. 3, do art. 6º da lei n. 266, de 24 de dezembro de 1895.

Levanta-se a sessão á 1 hora da tarde.

Camara dos Deputados

3ª SESSÃO EM 18 DE MAIO DE 1896

Presidencia do Sr. Arthur Rios
(1º vice-presidente)

Ao meio-dia procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Rosa e Silva, Arthur Rios, Costa Azevedo, Thomaz Delfino, Coelho Lisboa, Tavares de Lyra, Sá Peixoto, Lima Baccury, Gabriel Salgado, Matta Bacellar, Augusto Montenegro, Bricio Filho, Luiz Domingues, Pires Ferreira, Frederico Borges, Thomaz Cavalcanti, João Lopes, Francisco Gurgel, Martins Junior, Pereira de Lyra, Luiz de Andrade, Cornelio da Fonseca, Lourenço de Sá, Herculano Bandeira, Medeiros e Albuquerque, Carlos Jorge, Olympio de Campos, Menezes Prado, Geminiano Brazil, Gouveia Lima, Augusto de Freitas, Neiva, Manoel Castano, Eduardo Ramos, Vergne de Abreu, Dionysio Carqueira, Rodrigues Lima, Tolentino dos Santos, Paranhos Montenegro, Antonio de Siqueira, José Carlos, França Carvalho, Oscar Goloy, Timotheo da Costa, Americo de Mattos, Lins de Vasconcellos, Belizario de Souza, Erico Coelho, Fonseca Portella, Euzebio de Queiroz, Silva Castro, Nilo Peçanha, Agostinho Vidal, Julio Santos, Urbano Marcondes, Almeida Gomes, Lima Duarte, João Luiz, Carvalho Mourão, Monteiro de Barros, João Penido, Ferraz Junior, Francisco Veiga, Lamounier Godofredo, Ribeiro de Almeida, Valladares, Pinto da Fonseca, Arthur Torres, Simão da Cunha, Olegario Maciel, Paraiso Cavalcanti, Lindolpho Castano, Carlos das Chagas, Lamartine, Domingos de Castro, Gustavo Godoy, Adolpho Gordo, Paulino Carlos Cincinato Braga, Francisco Glicerio, Urbano Gouveia, Xavier do Valle, Luiz Adolpho, Lamenha Lins, Almeida Torres, Alencar Guimarães, Lauro Muller, Paula Ramos, Francisco Tolentino, Emilio Blum, Fonseca Guimarães, Martins Costa, Marçal Escobar, Rivadavia Corrêa, Victorino Monteiro, Pinto da Rocha, Vespasiano de Albuquerque e Casiano do Nascimento.

Abre-se a sessão.

E' lida e posta em discussão a acta.

O Sr. Valladares (*pela ordem*) Sr. presidente, é sob a mais dolorosa impressão que venho a esta tribuna, certo de que neste momento represento, não só a bancada mineira e o estado de Minas Geraes, sinão o Brazil inteiro, trazer ao conhecimento da Camara o doloroso acontecimento do passamento do illustre brasileiro, do grande mineiro Christiano Benedicto Ottoni, para provocar as manifestações e homenagens que ella jamais recusou aos grandes servidores da patria, como foi o illustre mineiro. (*Apoiados*)

Nem o meu estado de saúde, nem os estreitos limites de um discurso, permittem-me, Sr. presidente, neste momento, mesmo a traços largos, fazer o elogio historico de Christiano Ottoni; eu me limitarei a expressar os meus sentimentos pessoais, os da patria mineira e da patria brasileira, lamentando tamanha perda!

Eu creio poder affirmar com a adhesão de todos aquelles que conhecem a historia deste paiz, que o illustre morto, tanto na primeira como na segunda phase de nossa vida politica, foi sempre encontrado ao lado dos homens mais eminentes...

O Sr. JOSÉ CARLOS—Apoiado.

O Sr. VALLADARES... dos politicos mais distinctos, sendo certo que poucos o igualaram, e nenhum o excedeu na defeza dos bons principios, na defeza das instituições livres para a sua patria.

Ainda agora, senhores, nenhum espectáculo mais edificante, nesta terceira phase da nossa vida politica, poderá offerecer um patriota do que elle offereceu aos seus concidadãos! (*Apoiados, muito bem.*) Sempre o mesmo homem, edificando pela intelligencia, illustração e patriotismo, e sobretudo pelo exemplo de acrisoladas virtudes privadas e civicas, que constituem o melhor cimento das instituições livres. (*Apoiados.*) O mesmo

homem da primeira e segunda phase de nossa vida politica manifestou-se elle nesta terceira quadra de nossa vida politica!

Todos o viram occupar a sua cadeira no Senado, onde continuou a ser o grande propugnador da liberdade! (*Muito bem.*)

Espectaculo verdadeiramente edificante, senhores (*Apoiados.*)

Aquelle grande espirito entusiasta da liberdade, sempre pujante, sempre lucido, como que protestando, reagindo contra o enfraquecimento da materia, contra o abatimento das forças phisicas, pela sua energia intellectual, não desertando da arena dos combates pela liberdade, e protestando sempre contra os que annullam-lhe as garantias.

Assim, Senhores, creio que não sou sómente o órgão da Patria mineira, que deve neste momento derramar lagrimas sentidas pelo filho querido que perdeu, mas de toda a Nação Brasileira (*Muitos apoiados*), lamentando o doloroso acontecimento que priva o Brazil, neste momento difficil de reorganização politica, do serviço inestimavel do batalhador que acaba de succumbir, tendo consagrado á sua Patria toda a sua actividade em uma vida longa, e as suas ultimas energias, nunca esmorecendo, nunca trasigindo sobre os principios que sempre sustentou.

Assim, peço a V. Ex. Sr. presidente, que, expressando o real sentimento do estado de Minas Geraes e do Brazil inteiro, mande consignar na acta um voto de pezar, e que consulte a Camara, no caso de ser opportuno, si consente no levantamento da sessão, em signal do mais profundo pezar, servindo-se ao mesmo tempo ordenar todas as manifestações usadas em casos taes.

Tenho concluido. (*Muito bem, muito bem.*)

O Sr. Presidente—A mesa em casos identicos, antes de estar a Camara constituida, tem adiado as manifestações desta ordem; limitando-se a fazer consignar na acta um voto de pezar, o que fará, agora, si não houver reclamação. E nomeará tambem uma commissão para assistir aos funeraes do illustre sena-lor. (*Pausa*). Não havendo, pois, reclamação, nomeio os Srs. Benedicto Valladares, Agostinho Vidal e Sá Peixoto para fazerem parte da commissão.

Em seguida é approvada a acta.

O Sr. 1º SECRETARIO proce le á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Offícios:

Do Sr. deputado Pedro Augusto Borges, de 10 de maio do corrente, communicando que por molestia em pessoa de sua familia, deixa de comparecer ás primeiras sessões desta Camara.—Inteirada.

Do Sr. deputado José de Barros Franco Junior, de 9 de abril proximo findo, pedindo licença, para tratar de sua saúde na Europa.—A' Commissão de Petição e Poderes.

Do Sr. deputado Arminio Coriolano Tavares dos Santos, pedindo licença para tratar de sua saúde.—A' mesma commissão.

Do Sr. 1º secretario do senado, de 11 de janeiro proximo findo, communicando que o presidente do senado *ex-vi* do art. 38 da Constituição Federal, promulgou a resolução do Congresso Nacional que concede a pensão annual de 3:600\$ a D. Brazilia Augusta Pereira da Cunha.—Inteirada.

Do mesmo secretario, de 2 do corrente, communicando que foram devolvidos, devidamente sancionados, os autographos dos decretos do Congresso Nacional, autorizando o Poder Exe cutivo a reformar os estatutos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e augmentar os vencimentos dos membros do Supremo Tribunal Federal e de outros funcionarios.—Inteirada.

Do mesmo senhor, de 4 do corrente, communicando que foi devolvido devidamente sancionado, um dos autographos da resolução do Congresso Nacional, concedendo prorrogação de prazo á Estrada de Ferro Leopoldina para a conclusão das obras da linha entre Santo Eduardo e o Cachoeiro do Itape-mirim.—Inteirada.

Do mesmo senhor e de igual data communicando que foi devolvido, devidamente sancionado, um dos autographos da resolução do Congresso Nacional que eleva a categoria de Alfandega de 4ª ordem a Mesa de Rendas da cidade de Pelotas.— Inteirada.

Do mesmo senhor, de 15 do corrente, communicando que o senado elegeu para constituir a Mesa que tem de dirigir os seus trabalhos durante a presente sessão, os seguintes senadores: Manoel de Queiroz Mattoso Ribeiro, vice-presidente; Joaquim de Oliveira Catunda, 1º secretario; Alberto José Gonçalves, 2º secretario; Joaquim José Paes da Silva Sarmento, 3º secretario; Raulino Julio Adolpho Horn, 4º secretario.— Inteirada.

Do Ministerio dos Negocios da Fazenda, de 3 de janeiro proximo fin'o, devolvendo um dos autographos de cada uma das leis ns. 359 e 360, de 3º de dezembro do anno passado, orçando a receita e fixando a despeza geral da Republica, para o corrente exercicio.— Inteirada, officiando-se ao senado.

Do Ministerio das Relações Exteriores, de 16 do corrente, remetendo o relatório do mesmo ministerio do corrente anno.— Ao Archivo.

Telegramma—Goyaz, 18 de maio de 1896.—Ao cidadão 1º secretario da Camara dos Deputados.—Rio—Communico que teve logar hoje a instalação da Camara dos Deputados deste estado.— Eleição da Mesa: Bernardo Antonio de Faria Albernaz, presidente, Francisco Paulo vice-presidente, Raymundo Augusto Maranhão e Manoel dos Reis Gonçalves 1º e 2º secretarios.— Raymundo Maranhão, 1º secretario.— Inteirada.

O Sr. Presidente—Estando presentes somente 100 Srs. deputados, suspendo a sessão até hora e meia, a fim de ver se completa o numero legal, para se proceder á eleição da mesa e das commissões permanentes. Aproveito o ensejo para declarar que estão effectivamente na capital 110 Srs. deputados, além de alguns que, tendo já comparecido, se retiraram depois, e de outros que declararam achar-se promptos e ainda não compareceram.

Suspende-se a sessão á 1 hora da tarde.

Á 1 hora e 30 minutos reabre-se a sessão. Comparecem mais os Srs. Clementino do Monte, Mayrink e Alcindo Guanabara.

Deixam de comparecer com causa participada os Srs. Arminio Tavares e Alberto Torres. E sem causa, os Srs. Fileto Pires, Enéas Martins, Theotônio de Brito, Carlos de Novaes, Hollanda de Lima, Benedicto Leite, Viveiros, Costa Rodrigues, Gustavo Vêras, Eduardo de Berrêdo, Christino Cruz, Anísio de Abreu, Nogueira Paranaguá, Arthur de Vasconcelos, Gonçalo de Lagos, Torres Portugal, Ildelfonso Lima, Pedro Borges, Francisco Benevolo, Helvecio Monte, José Bevilacqua, Augusto Severo, Cunha Lima, Silva Mariz, Trindade, Chateaubriand, José Marianno, Arthur Orlando, Tolentino de Carvalho, Gaspar Drummond, Coelho Cintra, Marcionilo Lins, Gonçalves Maia, Fernandes Lima, Araujo Góes, Rocha Cavalcanti, Octaviano Loureiro, Zama, Santos Pereira, Milton, Francisco Sodré, Tosta, Aristides de Queiroz, Leovegildo Filgueiras, José Ignacio, Flavio de Araujo, Sebastião Landulpho, Marcolino Moura, Athayde Junior, Cleto Nunes, Torquato Moreira, Serzedello Corrêa, Ernesto Brazilio, Barros Franco Junior, Ponce de Leon, Paulino de Souza Junior, Landulpho de Magalhães, Campolina, Vaz de Mello, Chagas Lobato, Gonçalves Ramos, Luiz Detsi, Fortes Junqueira, Alvaro Botelho, Leonel Filho, Octaviano de Brito, Ferreira Pires, Cupertino de Siqueira, Rodolpho Abreu, Theotônio de Magalhães, Matta Machado, Manoel Fulgencio, Costa Machado, Alfredo Ellis, Domingos de Moraes, Francisco de Barros, Casimiro da Rocha, Almeida Nogueira, Costa Junior, Bueno de Andrada, Moreira da Silva, Padua Salles, Vieira de Moraes, Alberto Salles, Furtado, Hermenegildo de Moraes, Alves de Castro, Ovidio Abrantes, Caracciolo, Brazilio da Luz, Angelo Pinheiro, Pereira da Costa, Apparicio Mariense, Aureliano Barbosa, Francisco Alencastro e Pedro Moacyr.

O Sr. Belisario de Souza (pela ordem)—Sr. Presidente, achando-se na antecâmara o Sr. José Thomaz da Porciuncula, deputado eleito e reconhecido pelo 4º districto do Estado do Rio de Janeiro, peço a V. Ex. que mande introduzi-lo no recinto para prestar o compromisso regimental.

O Sr. PRESIDENTE convida os Srs. 3º e 4º Secretarios para introduzirem no recinto o Sr. José Thomaz da Porciuncula, deputado eleito e reconhecido pelo 4º districto do Estado do Rio de Janeiro, o qual presta junto á Mesa o compromisso regimental.

O Sr. Presidente—Compareceram á sessão 104 Srs. deputados, mas retiraram-se seis Srs.: Gustavo Godoy, Paulino Carlos, Matta Bacellar, João Luiz, João Penido e Ribeiro de Almeida, pelo que não ha numero legal para se proceder á eleição da Mesa e das Commissões Permanentes. A ordem do dia para amanhã é:

Eleição da Mesa e das Commissões Permanentes.

Levanta-se a sessão á 1 hora e 45 minutos.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Directoria do Interior e Estatistica
2ª SECÇÃO

Expediente de 18 de maio de 1896

Officios recebido:

Da Directoria de Hygiene, remetendo 150 pastilhas de strychnina para extincção de cães no districto do Espirito Santo — A' 2ª secção.

Da agencia do 2º districto do Engenho Novo, remetendo um mappa demonstrativo do movimento de obras, durante a semana de 11 a 17 do corrente, communicando o mau estado das ruas Wenceslau, Basilio, Medina, Isolina, Zeferino, Dr. Dias da Cruz, José Bonifacio e de um boeiro na rua do Livramento, canto da de D. Clara.— A' Directoria de Obras.

Requerimentos despachados

Enviados á Directoria de Fazenda: Início de negocio, industria ou profissão: Taverna — Rezende n. 65, Domingos Antonio Garrido; no logar denominado Realengo, em Campo Grande, Porfirio Ribeiro de Souza; Hospicio 212, Alcobia, Chaves & Lori.—Deferidos.

Frei Caneca 325, Francisco Martins da Fonseca.—Deferido, de accordo com a informação.

Botequim—Praia Formosa n. 243, Silva & Macedo.—Deferido.

Casa de alugar commodos—Barão de S. Felix n. 10, Alipio dos Santos; Barão de S. Felix n. 77, José Bardaji.—Deferidos, de accordo com a informação.

Deposito fechado—S. Pedro n. 145, Francisco Ferreira Vaz & Comp.; Candelaria 14, Faria Lemos & Comp.—Deferidos.

Casa de quitanda—S. Pedro n. 276, Victorino Coelho dos Santos.—Deferido.

Confeitaria—Frei Caneca n. 39, Marques & Silva.—Deferido.

Escriptorio de commissões—Carmo n. 40, Antonio de Souza Ferraz.—Deferido.

Gabinete de dentista—Ouvidor n. 81, P. Guedes.—Deferido.

Mercadores ambulantes — Requerimentos enviados á Directoria de Fazenda.

Antonio Gonçalves da Rocha.—Deferido.

João Pedro Goulart, José da Silva Monteiro e Leovigildo Pires Simões.—Deferidos, de accordo com a informação.

Vehiculos terrestres—Manoel Nunes e Manoel Joaquim Ribeiro.—Deferido de accordo com a informação.

Adicionaes—Phosphoros e kerosene ao negocio de confeitaria, Catumby n. 2, Carvalho Bastos; roupa feita ao negocio de taverna, Gamboa n. 28; José Maria Peixoto de Souza—Miudezas de ferragens ao de liquidos

e comestiveis, S. João Baptista n. 28; José Martins Ferreira—Casa de pasto ao de botequim, Barão de S. Felix n. 46, Manoel Deocleciano Pereira dos Santos—Phosphoros ao de casa de pasto, S. Pedro ns. 69 e 71, Manoel Rodrigues Machado.—Deferidos.

Transferencils de local — Fazendas por grosso, Prainha n. 104 para a do Hospicio n. 31, Fonseca, Costa & Comp.

Escriptorio de corrector — Visconde de Inhauma n. 30 para e rua da Candelaria n. 15, Geo E. Cox.

Pharmacia—Uruguayana n. 21 para a da Constituição n. 1 A, Silva Brito & Comp.—Deferidos.

Letteiros—Carmo n. 39, Joaquim Macieira & Faria, Ourives 84, J. Roque, Sete de Setembro n. 141, Larangeira & Comp., Marquez de Abrantes n. 59, Luiz Pinto Ribeiro, Santa Luzia n. 26, Manoel Bento, S. Bento n. 4, Maia & Costa; Visconde de Inhauma n. 30, Manoel da Costa Guimarães — Deferidos.

Toldo—Carioca 63, M. Wellisch & Comp.—Deferido, de accordo com a informação.

Restituição de canoa e rêde—Celestino Rodrigues Machado e outro.—Deferido, de accordo com a informação.

Requerimentos archivados: De Alexandre Salgado e Seixas Magalhães & Comp.

Despachos interlocutorios: Vinte requerimentos á directoria de Hygiene.

Seis á Directoria de Obras.

Quatro á Directoria de Fazenda.

Dous ás fiscalizações de inflammaveis dos respectivos districtos.

Directoria de Obras e Viação

1ª secção

Requerimentos despachados

Antonio Bernardino Gonçalves, pedindo prorrogação de prazo para obras de calçamento entre os ns. 29 e 31 á rua Coronel Figueira de Mello.—Deferido.

Henrique Pedro de Souza Lobo, pedindo levantamento de deposito.—Deferido.

Francisco Pereira da Silva, idem, idem.—Deferido.

José Pereira de Carvalho, communicando a conclusão das obras dos predios ns. 8 C e 8 D á rua Barão de Mesquita.

João Alves Gomes, pedindo restituição da multa paga em duplicata.—Deferido.

Manoel Pereira Guimarães, pedindo prorrogação de licença para quebraamento de pedras entre os ns. 56 e 58 á rua General Bruce.—Deferido.

Aprigio Xavier do Amaral, pedindo licença para obras á rua General Bruce ns. 16, 18 e 20.—A' vista do resultado da vistoria, apresente prospecto para reconstrução.

José da Silva Ferreira, pedindo levantamento de deposito.—Satisfaça a exigencia da lei.

Joaquim José Coelho da Silva, pedindo habitação do predio n. 16 E da rua do Souto.—Abra a valla que entupiu, fazendo desaparecer o pantano e volte.

Izabel Leopoldina Baracho da Costa Barros, pedindo relevação de multa.—A' vista da informação, não tem logar o que requer.

2ª secção

Despachos do prefeito: Luiz H. de Souza Bahiana, levantamento deposito.—Deferido.

Eugenio Campaignac, exploração de pedreira.—Deferido.

Luiz Evaristo da Costa Cabral, construção á rua do Regente n. 43.—Indeferido.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, assentamento de nove estacas no alinhamento do caes Plaroux.—Indeferido.

Motta, Pinto & Comp., prorrogação de prazo para mudança.—Indeferido.

Irmandade do Rosario e S. Benedicto, cobertura de predios no largo do Rosario.—Deferido nos termos do parecer.

NOTICIARIO

Despachos do director:
 Mario Guimarães Lopes da Costa, construcção de uma cocheira.—A' vista do parecer da Directoria de Hygiene, não pôde ser deferido.

Benjamin Wolf Moss, prolongamento de uma ponte á rua da Saude.—Apresente titulo de posse dos accrescimos.

Santa Casa de Misericórdia, substituição de portadas.—Não tem lugar o que requer, á vista do.

Antonio Augusto de Oliveira Braga, concertos no prédio n. 4 á rua do Jardim Botânico.—Apresente prospecto.

Luiz Marques de Carvalho Oliveira, construcção de um prédio no morro da Providencia.—Apresente prospecto de accordo com a lei.

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente de 18 de maio de 1896

Rosamico Zambrano, Cabral F. & Comp. José Vasques, Domingos Ferreira Mendes, Dr. Pedro Tavares Junior, Bibiano Junqueira & Comp. Felix Gomes Vieira, Bruchet & Comp. João Antonio da Cunha.—Sejam presentes á Directoria do Interior e Estatistica.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 18 DE MAIO DE 1896

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues —Secretario, o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeiro de Almeida e Gonçalves de Carvalho.

Não houve julgamento por ter deixado de comparecer o Sr. desembargador Lima Santos, por incommodado.

PASSAGENS

Appellações

Ao Sr. desembargador Ribeiro de Almeida.—Commerciaes ns. 930 e 955 e civil n. 1.064.

Ao Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.—Commercial n. 1.110 e civéis numeroes 1.071 e 1.067.

Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Commerciaes ns. 1.026, 1.075 e 824 e civil n. 862.

Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.—Civéis ns. 1.033, 1.113, 1.128 e 1.153 e commercial n. 952.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimentos do dia 1 a 16 de maio de 1896..... 5.169:804\$932
 Idem do dia 18 (até ás 3 hs.) 388:390\$235

Em igual periodo de 1895... 5.558:195\$167
 5.814:398\$638

RECEBEDORIA

Rendimentos do dia 1 a 18 de maio de 1896..... 480:044\$212
 Idem do dia 18..... 16:167\$325

Em igual periodo de 1895... 496:211\$537
 459:505\$168

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 18 de maio de 1896..... 33:935\$401
 De 1 a 18 do corrente..... 334:928\$837

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 18 de maio de 1896..... 36:453\$780
 De 1 a 18..... 320:626\$010

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

No dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, encerrou-se perante a congregação desta faculdade, a inscripção do concurso ao logar de lente substituto da 1ª secção; tendo-se inscripto o Dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral que a congregação, por unanimidade de votos nominalmente tomados, julgou ter as condições de idoneidade moral e scientifica.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Hevelius*, para Bahia, Pernambuco e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12, e para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Esperança*, para Victoria, Caravellas, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8 idem.

Pelo *Entre Rios*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Pelo *Bratsburg*, para Montevidéo, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 idem.

Pelo *Sypha*, para Port Elysbath, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2, objectos para registrar até a 1 idem.

Pelo *Graf Bismarck*, para Santos, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, ditas com porte duplo até ás 4, abjectss para registrar até ás 3 idem.

Pelo *Norte*, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

— Amanhã:

Pelo *Elbe*, para Bahia, Maceió, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10 e para o exterior até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Maranhão*, para os portos do norte por Victoria, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Convidam-se os remettentes das cartas dirigidas a Felipe Laport & Comp., Sacra Familia do Tingüá, Estado do Rio de Janeiro; e a Miguel Bernardo Sant'Anna, nesta Capital, e de duas amostras para Georg Bopp, Berlin—Schoemburg—Allemanha, a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de dar esclarecimentos.

Mappa do movimento sanitario do hospital de S. Sebastião — Do dia 16 de maio de 1896.

Existiam.....	41	
Entrados.....	6	46
Fallecidos.....	2	
Curados.....	.	2
Existem.....		44

— E no dia 17:

Existiam.....	44	
Entrados.....	8	52
Fallecidos.....	.	
Curados.....	2	2
Existem.....		50

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico—Dia 10 de maio de 1896.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0º	TEMPERATURA CENTIGRA DA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CÉU
7 m.	758.81	17.8	91.9	NW 2.9	Limpo.
10 m.	759.57	20.2	78.9	N 2.2	Idem.
1 t.	757.31	22.4	57.2	NE 2.9	Idem.
4 t.	758.32	22.2	65.1	SE 4.0	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 48,5 prateado 33,2.
 Temperatura maxima 23,4.
 Temperatura minima 17,5.
 Evaporação em 24 horas 2,0,

— E no dia 11 de maio:

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0º	TEMPERATURA CENTIGRA DA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CÉU
7 m.	753.83	18.1	89.0	NW 4.0	Limpo.
10 m.	753.38	21.3	74.4	NW 3.3	Idem.
1 t.	757.42	24.4	72.0	NNW 4.0	Idem.
4 t.	757.74	24.7	63.	Nullp	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 49,6, prateado, 35,0.
 Temperatura maxima 25,8.
 Temperatura minima 17,5.
 Evaporação em 24 horas 1mm,9

Repartição Meteorologica—Resumo meteorologico da estação do morro de Santo Antonio:

Dia 16 de maio :

Horas	Barometro a 0º	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	762,86	18,6	14,99	94
1/2 d.	762,89	18,4	14,77	94
3 p...	762,11	17,6	14,36	98
Maxima.....		20,8		
Minima.....		16,4		
Média.....		18,6		
Evaporação á sombra.....		0,5		
Chuva.....		17mm,2		

— E no dia 18:

Horas	Barometro a 0º	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	763,78	19,2	13,93	84,6
1/2 d.	763,36	22,2	13,43	67,4
3 p...	762,04	21,6	13,80	72
Maxima.....		24,5		
Minima.....		16,3		
Média.....		24,4		
Evaporação á sombra.....		2m,7		

Santa Casa da Misericórdia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóres em Cascadura foi, no dia 15 de maio o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	775	857	1.632
Entraram.....	19	26	45
Sahiram.....	14	14	20
Falleceram.....	6	4	10
Existem.....	774	865	1.639

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos, foi, no mesmo dia, de 213 consultantes para os quaes se aviaram 248 receitas.

Fizeram-se 14 extracções de dentes.

— E no dia 17:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	747	851	1.598
Entraram.....	23	28	51
Sahiram.....	25	26	51
Falleceram.....	1	8	9
Existem.....	744	845	1.589

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 331 consultantes para os quaes se aviaram 431 receitas.

Fizeram-se 27 extracções de dentes.

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que as appellações civeis, n. 830, appellante, Barão de S. João de Icarahy; appellado, Luiz Bernardino Bittencourt Freire. N. 995, appellante, A Fazenda Municipal; appellada, Companhia Ferro Carril Jardim Botânico. N. 1.061, appellante, Dr. João Candido Murinho, appellado, Antonio da Cunha Brawn e outros, n. 5.397, appellante, Antonio Gentil de Oliveira Bueno Parrot, appellados, a Fazenda Nacional por seu procurador e outros; commercial, n. 596, appellante, a Nova Companhia Comercio e Lavoura, appellada, a Companhia Ensacalora de Café hoje Sociedade Bancaria e Agricola do Brazil e os embargos de nullidade, n. 788, embargante appellado, Evaristo Juliano de Sá, embargado appellante, o Banco Paris e Rio acham-se com dia, devendo o julgamento das appellações ter lugar na sessão da camara civil do dia 21 do corrente ou nas seguintes e o dos embargos na de camaras reunidas convocadas para o mesmo dia.

Secretaria da Côte de Appellação, 18 de maio de 1896.—O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Espozel*.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje, 19 do corrente, serão chamados a exame os alumnos:

1ª série de parteiras estrangeiras

(às 11 horas—exame oral)

D. Mentana Moriondo de Bessone.

2ª série pharmaceutica

(às 11 horas da manhã)

Alfredo Jesuino Maciel.

Nicoláo Becker Pinto.

Benjamin Emiliano Corrêa do Lago.

Armando de Souza Monteiro.

Turma suplementar

José Carmo da Silva Pereira.

Amadeu Weimann.

Antonio Marcial Junior.

Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu.

Flavio de Moura.

Secretaria da Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, 18 de maio de 1896.—O secretario, Dr. *Moniz Maia*.

Instituto dos Surdos Mudos

Recebem-se propostas, até o dia 20 do corrente, para o fornecimento de camisas brancas, meias e cobertores de algodão para os alumnos deste instituto.

Rio, 12 de maio de 1896.—O agente, *Decio Augusto Rodrigues da Silva*.

Instituto dos Surdos-Mudos

VENDA DE LIVROS

Conviam-se os Srs. José Luiz M. Cavalcanti, Alarico de Abreu, Sid Paret e Antonio José Antunes, a retirarem até o dia 25 do corrente, os seus livros encadernados na officina deste instituto em janeiro ultimo, sob pena de serem vendidos para pagamento das encadernações.

Capital Federal, 15 de maio de 1896.—O agente, *Decio Augusto Rodrigues da Silva*.

Faculdade de Direito do Recife

Da ordem do Sr. Dr. director, faço publico que fica marcado o prazo de quatro mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituido da 5ª seção desta faculdade, em conformidade com os estatutos approvados pelo decreto n. 2.226, de 1 de fevereiro do corrente anno.

O concurso será feito nos termos daquelle decreto e do de n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892 e versará sobre direito criminal, comprehendendo o militar e regimen penitenciario (2ª cadeira do 2º anno e 2º do 3º).

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, si tiverem justo impedimento, devendo exhibir, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas-formas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Sr. Dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de maio de 1896.—O secretario, *J. Tellesfora da Silva Fragoso*.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que até ao dia 14 de junho futuro, estará aberta nesta secretaria, a inscripção dos candidatos a matricula do 1º anno do curso especial.

Serão inscriptos os alumnos do 3º anno do curso fundamental desta escola que tiverem satisfeito as exigencias regulamentares, e bem assim aquellos que satisfizerem o disposto no art. 34 do actual regulamento de 18 de setembro de 1893.

Secretaria da Escola de Minas, 16 de maio de 1896.—O secretario, *João Victor de Magalhães Gomes*.

Caixa de Amortisação

Por esta repartição se faz publico que, tendo-se extraviado sete apolices geraes do valor de 1.000\$ cada uma, juro antigo de 6%, sob ns. 34.707, emitida em 1846, 78.747, 84.230 a 84.233 em 1866 e 222.834 em 1870, vae ser solicitada a expedição de novos titulos si, dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Capital Federal, 7 de maio de 1896.—O inspector interino, *M. C. de Leão*.

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio, a inscripção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos lugares de chimicos de 3ª classe, a que se refere o regulamento que acompanhou o decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admitidos a inscripção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de medicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do lugar de domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questões de analyse chimica, relativas especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official* de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 28 de março de 1896.—O director, Dr. *José Borges Ribeiro da Costa*.

Intendencia da Guerra

MADEIRAS, REMOS DE FAIA CAL E ARTIGOS SEMELHANTES

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 19 do corrente, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos acima mencionados, durante o segundo semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos queiram procurar os re-

spectivos impressos na secretaria desta intendência, onde deverão previamente apresentar suas habilitações, na forma do regulamento e mais ordens em vigor.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão e ter muito em vista as disposições do art. 64 do dito regulamento; devendo nas referidas propostas fazer a declaração de se sujeitarem à multa de 5%, caso se recusarem a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1896.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

Tintas e drogas

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 22 do corrente mez, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos acima mencionados, durante o 2º semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contractar esse fornecimento queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta intendência onde deverão previamente apresentar suas habilitações, na forma do regulamento e mais ordens em vigor.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na occasião da sessão, e ter muito em vista as disposições do art. 64 do dito regulamento, devendo nas referidas propostas fazer a declaração de se sujeitarem à multa de 5%, caso se recusarem a assignar o respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1896.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Laboratorio do Campinho

De ordem do Sr. tenente-coronel Dr. director, faço publico que no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, serão vendidos em hasta publica, 1.700 kilos de polvora avariada.

Laboratorio do Campinho, 12 de maio de 1896.—*Processo Martiniano*, secretario-interno.

Freguezia de S. José

JUNTA QUALIFICADORA E REVISORA DE ELEITORES

O abaixo assignado, presidente da junta qualificadora desta freguezia, convida os cidadãos que se acharem nas condições da lei a enviarem a comissão de qualificação os seus requerimentos devidamente instruidos, todos os dias, durante o periodo da mesma qualificação, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na agencia da Prefeitura do 1º districto de S. José, sita á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

Capital Federal, 21 de abril de 1896.—O presidente, tenente-coronel *Luiz Gonçalves de Barros*.

Freguezia do Engenho Velho

Faz-se publico, para conhecimento dos moradores da freguezia do Engenho Velho, que a comissão designada para proceder ao alistamento eleitoral, se acha diariamente reunida, das 10 ás 3 horas da tarde, em uma das salas do Lyceu do Engenho Velho, onde recebe as petições dos interessados.

Capital Federal, 21 de abril de 1896.—Dr. *Antonio Ferreira Pontes*, presidente.

Commissão revisora do districto de Santo Antonio

ALISTAMENTO

Requerimentos despachados

Joaquim Pacheco, Willian Suden, Manoel Alves Gil, Julio Christiano Desouzarte, Theophilo Mendes Moreira, Ezequiel Mendes Couto, Cláudio Lucio de Campos, Sergio Candido do Sacramento, Julio de Mello Mattos, Fortunato Julio Cesar, Alferes Raymundo Araújo da Conceição.—Juntem attestados de residencia. O presidente, *José Francisco Lobo Junior*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De citação aos credores do Banco das Estradas de Ferro do Brazil, em liquidação forçada, para no prazo de cinco dias que lhes serão assignados em audiência deste juizo, dizerem sob a classificação dos creditos junta aos respectivos autos.

O Dr. Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem que correndo, por esta Camara Commercial e cartorio do escrivão que este subscrive, a liquidação forçada do Banco das Estradas de Ferro do Brazil, ora por parte dos syndicos foi junta a classificação dos creditos acompanhada da seguinte petição:— Ilm. e Exm. Sr. Dr. Salvador Moniz, juiz da Camara Commercial—Os syndicos da liquidação forçada do Banco das Estradas de Ferro do Brazil, apresentam a julgamento a classificação de credores do mesmo banco e requerem que, junta esta aos autos da liquidação, se expeçam editaes para os credores dizerem sobre a mesma. E. R. M.—Rio, 9 de abril de 1896.—Bento Coelho de Almeida. —Heitor B. Cordaero, advogados. Estava legalmente sellada. Despacho:—Nos autos conclusos. Rio, 9 de abril de 1896.—Salvador Moniz. Subindo os autos conclusos nelles foi proferido o seguinte despacho. — Deduzam os interessados breve e summariamente dentro do prazo de cinco dias, contados da publicação deste edital, o seu direito, feito o que, com as reclamações ou sem ellas venham os autos conclusos. Rio, 18 de maio de 1896.—Salvador Moniz. Em virtude do que, se passou o presente edital, pelo teor do qual são citados os credores do Banco das Estradas de Ferro do Brazil, em liquidação forçada para, no prazo acima dito que lhes serão assignados em audiência deste juizo, dizerem sobre a classificação dos creditos junta aos respectivos autos. Para constar e chegar a noticia a todos os credores, mandei passar este e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, de cuja afixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de maio de 1896. E eu, Antonio Lopes Domingues, escrivão o subscrevi, —Salvador A. Moniz Barreto de Aragão.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALICA

Praças	90 d/v	à vista
Sobre Londres....	9 15/16	9 25/32
» Pariz.....	954	932
» Hamburgo..	1.192	1.212
» Italia.....	—	933
» Portugal...	—	441
» Nova York..	—	5.103
Soboranos.....	24\$500	

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices geraes miudas, de 5 %	960\$000
Ditas geraes de 1:000\$, de 5 %...	960\$000
Ditas convert. miudas, de 4 %	1:250\$000
Ditas convert. de 1:000\$, 4 %...	1:250\$000
Apolices Emp. Nacional de 1895, port.....	962\$000
Ditas idem de 1895, nom.....	962\$000
Ditas idem de 1889, nom.....	1:660\$000

Bancos

Banco de Credito Rural Internacional, 80 %.....	75\$000
Dito Hypothecario do Brazil....	26\$000
Dito da Lavoura e do Commercio, 50 %.....	67\$000

Dito idem, integ.....	143\$500
Dito da Republica do Brazil, integ.....	155\$000
Dito Rural e Hypothecario integ.	233\$000

Companhias

Comp. E. de Ferro Leopoldina...	5\$000
Dita de Seguros Integridade....	50\$000
Dita Hyppodromo Nacional.....	100\$000
Dita F. C. Jardim Botanico.....	117\$500
Dita Central do Brazil.....	130\$000
Dita F. Carril S. Christovão..	150\$000

Obrigações

Obrig. da E. de Ferro Leopoldina, de 100\$, 4 %.....	9\$250
--	--------

Debentures

Debs. do Jornal do Commercio...	165\$000
---------------------------------	----------

Letras

Letras do Banco Predial.....	52\$000
Ditas da Banco Credito Real do Brazil, papel.....	53\$000
Rio, 18 de maio de 1896.—João Jacome de Campos, syndico.	

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do emprestimo nacional de 1868.....	2:400\$000
Ditas miudas idem de 1868.....	2:400\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889 (port.).....	1:698\$000
Ditas idem de 1889 (nom.).....	1:660\$000
Ditas idem de 1895 (port.).....	962\$000
Ditas idem de 1895 (nom.).....	962\$000
Ditas Emp. Municipal de 1896...	158\$000
Ditas convert. de 1:000\$ 4 %/o...	1:250\$000
Ditas idem miudas de 4 %/o.....	1:250\$000
Ditas geraes, de 1:000\$ de 5 %/o.	960\$000
Ditas idem miudas de 5 %/o.....	960\$000
Ditas do estado de Minas Geraes.	945\$000
Ditas do estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	502\$500
Ditas do estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	420\$000
Ditas do estado do Espirito Santo de 6 %/o.....	940\$000
Obrigações do estado de Espirito Santo de 500 fr., de 5 %/o.....	380\$000
Rio de Janeiro, 18 de maio de 1896.—João Jacome de Campos, syndico.	

RETIFICAÇÃO

A taxa de cambio de 16 do corrente, sobre a praça de Italia foi de 942 e não de 943, como sahiu publicada. Rio, 18 de maio de 1896.—João Jacome de Campos, syndico.

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje de seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma: Londres, 18 de maio de 1896, ás 2 hs. 10 p. m. Apolices externas de 1879 88 % Ditas idem de 1888..... 79 % Ditas idem de 1889..... 74 %

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

RELATORIO DA DIRECTORIA E PARECER DO CONSELHO FISCAL, APRESENTADOS Á ASSEMBLEA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS EM 20 DE MARÇO DE 1896

Srs. accionistas.—Cumprido o que preceitua a nossa lei organica, submettemos ao vosso esclarecido julgamento os balanços e mais contas relativos ao movimento da companhia durante o anno proximo findo, e mencionamos o que mais ou menos vos possa interessar.

Nova directoria

Na assembléa geral ordinaria, realizada em 20 de março de 1895, procedeu-se á eleição da nova directoria que tem de servir durante o 2º quinquenio, foram eleitos directores os seguintes Srs.: Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, presidente (reeleito); Francisco Solon, thesoureiro; e Bernardo José Affonso, secretario; notando-se que estes dous ultimos já se achavam interinamente no exercicio dos referidos cargos.

Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, acha-se licenciado na Europa o Sr. Ferraz Sobrinho, presidente da companhia.

Vendas

Foram bem lisonjeiras as nossas transacções no correr de todo o anno, notando-se um regular augmento nas vendas de todos os nossos productos, conforme vos demonstramos pelo seguinte:

Vendas em 1893.....	451:984\$220
Vendas em 1894.....	691:766\$470
Vendas em 1895.....	801:606\$670

Alegra-nos bastante dizer-vos que os nossos productos têm tido nestes ultimos tempos franca aceitação e preferencia nos principaes mercados do paiz, a despeito mesmo da grande concorrência dos de outras procedencias.

Dividendos

Distribuimos dous dividendos relativos aos 1º e 2º semestres, tendo sido um de 16 e outro de 15 %.

Fundo de reserva

Além dos 10 % determinados pelos nossos estatutos, levamos ao—Fundo de reserva especial—a quantia de 48:767\$227, saldo da conta de lucros e perdas em 1895.

Conclusão

Srs. accionistas.—Presumimos vos ter relatado o que de mais interessante se passou durante todo o anno; entretanto estamos promptos a prestar-vos verbalmente qualquer informação que julgardes necessaria. Concluindo vos affirmamos com franqueza e lealdade que só temos motivo para felicitar-nos mutuamente pelo evidente e real progresso da companhia.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1896.—Francisco Solon, director thesoureiro.—Bernardo José Affonso, director secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — De conformidade com a lei das sociedades anonymas e de accordo com os nossos estatutos, o conselho fiscal da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias vem desempenhar-se do espinhoso encargo que a lei e estatutos lhe conferem.

Foram-lhe presentes pela digna administração da companhia todos os livros, balanços e contas, que passou a examinar com todo o rigor e cuidado, tendo o conselho fiscal a satisfação de declarar-vos que achou todas as verbas de receita e despeza escriptas com clareza e exactas com o balanço.

As vendas do anno de 1895 attingiram a uma cifra superior ás do anno de 1894, mostrando por esta forma o grão progressivo em que vai a nossa companhia graças aos esforços da actual directoria, que bem merece dos Srs. accionistas, pois que, não obstante a quadra anormal que atravessa o commercio do Rio de Janeiro, soube conservar sempre intacto o seu credito, zelando por esta forma os nossos interesses.

O conselho fiscal tem fundada a esperança que a nossa companhia com a actual administração, que bem sabe comprehender o seu dever e direitos dos accionistas, em época não muito longe, attingirá o logar a que já tem direito entre as suas congeneres na industria nacional.

Assim, o conselho fiscal é de parecer:

1º, que sejam approvadas as contas do anno de 1895;

2º, que seja louvada a actual administração pelo muito que fez em prol da companhia.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1896.—José Joaquim Brandão dos Santos.—Manoel Onofre Ribeiro.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

ANNEXOS

BALANÇO GERAL CORRESPONDENTE AO 1º SEMESTRE DE 1895

Activo

Edifício, machinismos e acessórios.....	433:344\$050
Móveis e utensílios.....	3:346\$070
Ações em caução da directoria.....	20:000\$000
Productos manufacturados, existentes.....	100:066\$500
Involucros diversos, existentes.....	28:493\$750
Materia prima existente.....	17:900\$000
Juros e descontos, conta de hypotheca.....	5:480\$795
Thomaz Alves de Oliveira....	3:562\$380
Banco Nacional Brasileiro em c/c.....	120:466\$480
Contas correntes (saldo desta conta).....	46:737\$390
Caixa (saldo desta conta).....	12:059\$780
Consignações pendentes.....	59:186\$600
	<hr/>
	850:343\$795

Passivo

Capital.....	600:000\$000
Ações caucionadas.....	20:000\$000
Segundo dividendo, saldo a pagar.....	240\$000
Terceiro dividendo, idem.....	80\$000
Fundo de reserva.....	43:477\$485
Quarto dividendo, saldo a pagar.....	75\$000
Obrigações a pagar, conta de hypotheca.....	36:261\$280
Quinto dividendo, saldo a pagar.....	1:200\$000
Sexto dividendo, idem.....	690\$000
Fundo de reserva especial....	58:058\$230
Setimo dividendo a distribuir neste semestre, a razão de 16\$ por acção.....	48:000\$000
Directoria, 10 % sobre o dividendo acima.....	4:800\$000
Imposto a pagar sobre o 7º dividendo.....	1:200\$000
Gratificações.....	4:000\$000
Lucros e perdas:	
Saldo que passa para o 2º semestre de 1895.....	32:261\$800
	<hr/>
	850:343\$795

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1895.—Francisco Solon, thesoureiro.—Rodolpho Sattamini Muzzio, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DA COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

1º semestre de 1895

Deve

Seguros.....	1:660\$920
Alugueis pendentes.....	250\$000
Honorarios da directoria.....	7:009\$000
Despezas de fabricação.....	20:214\$810
Salarios.....	21:360\$000
Involucros diversos.....	142:664\$950
Materia prima.....	182:064\$450
Mão de obra.....	21:821\$200
Abatimentos.....	1:971\$760
Setimo dividendo á razão de 16\$ por cada acção.....	48:000\$000
Directoria, s/parte, 10 % s/o dividendo acima.....	4:800\$000
Fundo de reserva, 10 % s/lucros liquidos.....	10:029\$990
Imposto s/o 7º dividendo, 2 1/2 % s/.....	48:000\$000
Gratificações.....	4:000\$000
Saldo que passamos para o 2º semestre.....	32:261\$800
	<hr/>
	499:298\$980

Haver

Alugueis:	
Saldo desta conta.....	2:100\$000
Juros e descontos:	
Saldo desta conta.....	10:013\$005
Productos manufacturados:	
Saldo desta conta.....	487:185\$975
	<hr/>
	499:298\$980

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 30 de junho de 1895.—Francisco Solon, thesoureiro.—Rodolpho Sattamini Muzzio, guarda-livros.

BALANÇO DA COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

Correspondente ao 2º semestre de 1895

Activo

Edifício, machinismos e acessórios.....	433:994\$050
Móveis e utensílios.....	3:346\$070
Caução da directoria.....	30:000\$000
Consignações pendentes.....	47:790\$030
Alugueis pendentes (vencidos a receber).....	780\$000
Productos manufacturados existentes.....	112:536\$600
Envolucros diversos existentes	39:401\$550
Materia prima existente.....	16:627\$200
Juros e descontos — Conta hypotheca — saldo desta c/.....	3:653\$865
Thomaz Alves de Oliveira....	3:262\$380
Banco Nacional Brasileiro em c/c.....	106:472\$630
Contas correntes saldo desta c/	67:591\$707
Caixa idem.....	10:414\$200
	<hr/>
	875:870\$282

Passivo

Capital.....	600:000\$000
Ações caucionadas.....	30:000\$000
Segundo dividendo (saldo a pagar).....	240\$000
Terceiro dividendo (idem)....	80\$000
Fundo de reserva.....	51:530\$865
Quarto dividendo (saldo a pagar).....	75\$000
Directoria s/ porcentagem s/o dividendo 10 %.....	4:500\$000
Obrigações a pagar conta hypotheca.....	27:195\$060
Gratificações correspondentes a este semestre.....	4:000\$000
Quinto dividendo (saldo a pagar).....	1:200\$000
Imposto a pagar s/ o 8 % dividendo.....	2:475\$000
Sexto dividendo (saldo a pagar)	540\$000
Setimo dividendo (idem).....	2:208\$000
Fundo de reserva especial....	106:825\$457
Oitavo dividendo a pagar correspondente a este semestre á razão de 15\$ por acção....	45:000\$000
	<hr/>
	875:870\$282

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1895.—Francisco Solon, thesoureiro.—Rodolpho Sattamini Muzzio, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DA COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS.

2º semestre de 1895

Deve

Impostos, industrias e profissões, predial.....	636\$000
Commissões.....	540\$330
Seguros.....	1:360\$460
Honorarios da directoria....	10:500\$000
Imposto s/o 7º dividendo..	480\$000
Despezas de fabricação.....	15:762\$320
Salarios.....	22:320\$900
Involucros diversos.....	83:883\$988
Materia prima.....	111:961\$970
Mão de obra.....	14:988\$400
Consignações.....	4:694\$400
Abatimentos.....	967\$720
Gratificações.....	4:000\$000

Oitavo dividendo, a distribuir neste semestre.....	45:000\$000
Imposto s/ o 8º dividendo (5 1/2 %).....	2:475\$000
Fundo de reserva, 10 % s/ os lucros liquidos.....	8:053\$380
Directoria, 10 % s/ o 8º dividendo.....	4:500\$000
Fundo de reserva especial, saldo da conta de lucros e perdas.....	48:767\$227
	<hr/>
	382:900\$285

Haver

Saldo desta conta nesta data	32:261\$800
Alugueis, saldo desta conta.	2:660\$000
Productos manufacturados:	
Saldo desta conta.....	341:240\$100
Juros e descontos:	
Saldo desta conta.....	6:738\$385
	<hr/>
	382:900\$285

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1895.—Francisco Solon, thesoureiro.—Rodolpho Sattamini Muzzio, guarda-livros.

RELAÇÃO DOS SRS. ACCIONISTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1895

Nomes	Accões
Antonio Joaquim Coelho da Silveira	180
Antonio Basilio.....	48
Antonio Vieira de Souza Fonseca....	18
Antonio Manoel Fernandes da Silva.	12
Angelino José da Costa Simões....	54
Augusto Gonçalves Arêas.....	24
Ambrosio de Queiroz.....	10
Amelia da Fonseca Brandão dos Santos D.....	24
Anna da Conceição Fonseca D.....	31
Anna Rosinda de Sã Magalhães D....	5
Bernardo José Affonso.....	40
Barbosa Ferreira & Almeida.....	18
Bento Luiz Ferreira Fontes.....	6
David Bacheley.....	120
Domingos da Motta Teixeira Bastos.	12
Francisco Lopes Ferraz.....	440
Francisco Fernandes da Silva Vianna	60
Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira.....	12
Francisco Pereira Ferraz.....	22
Francisco Lopes Ferraz Sobrinho....	1.012
Francisco da Silva Carneiro.....	6
Francisco Solon.....	100
Ferraz Sobrinho & Comp.....	210
Joaquim Gomes Gabriel.....	18
José Joaquim Baandão dos Santos....	90
José Alves da Silva e Sá.....	7
José Bento Alves de Carvalho.....	36
José Joaquim Silverio Nogueira....	10
José Gonçalves da Motta.....	6
José Pedro Henrique de Azevedo....	7
José Manoel de Abreu.....	12
José Joaquim Gomes de Souza.....	24
José Marciano de Castro.....	10
João A. Affonso.....	12
Manoel Ferreira da Costa.....	36
Manoel Teixeira de Faria.....	12
Manoel Joaquim Brandão dos Santos	74
Manoel Ignacio Souza Dias.....	24
Manoel Martins Bastos.....	66
Manoel Onofre Ribeiro.....	20
Martins & Santos.....	12
Miguel Ambrosio Mendes.....	24
Pedro Ferreira dos Santos.....	12
Victor Paciello.....	24
	<hr/>
Total.....	3.000

ANNUNCIOS

Imprensa Nacional

Acha-se á venda na thesouraria deste estabelecimento a tarifa das alfandegas, revista de accordo com a lei n. 359, de 30 de dezembro de 1895, e mandada executar com o decreto n. 2.261, de 20 de abril do corrente anno, ao preço de 6\$ cada exemplar.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1896.